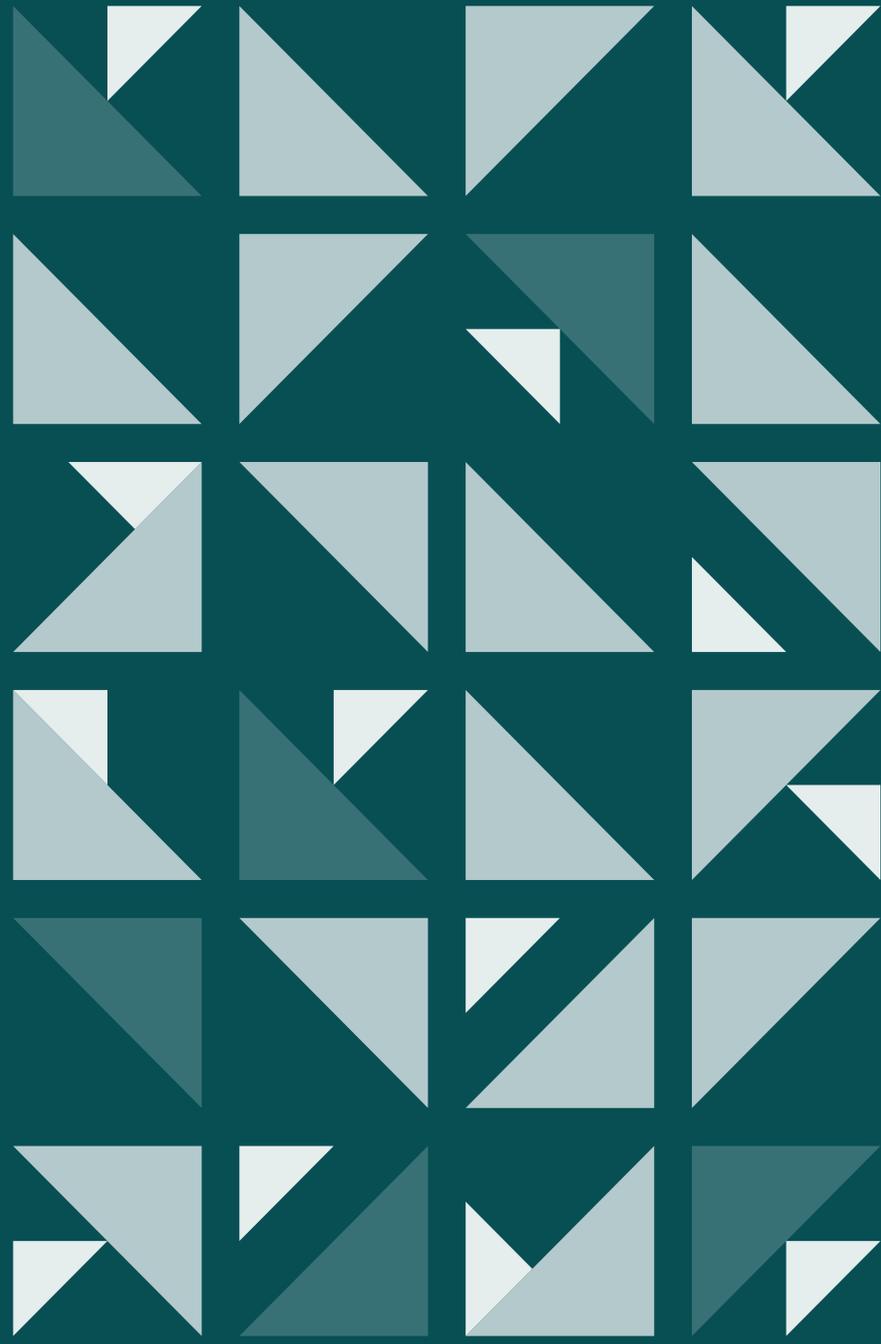


INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO IPIRANGA



# INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO IPIRANGA

Beatriz Pereira da Fonseca  
Autora

Sérgio Matera  
Orientador

Universidade São Judas Tadeu  
Arquitetura e Urbanismo  
Trabalho Final de Graduação  
São Paulo  
2023

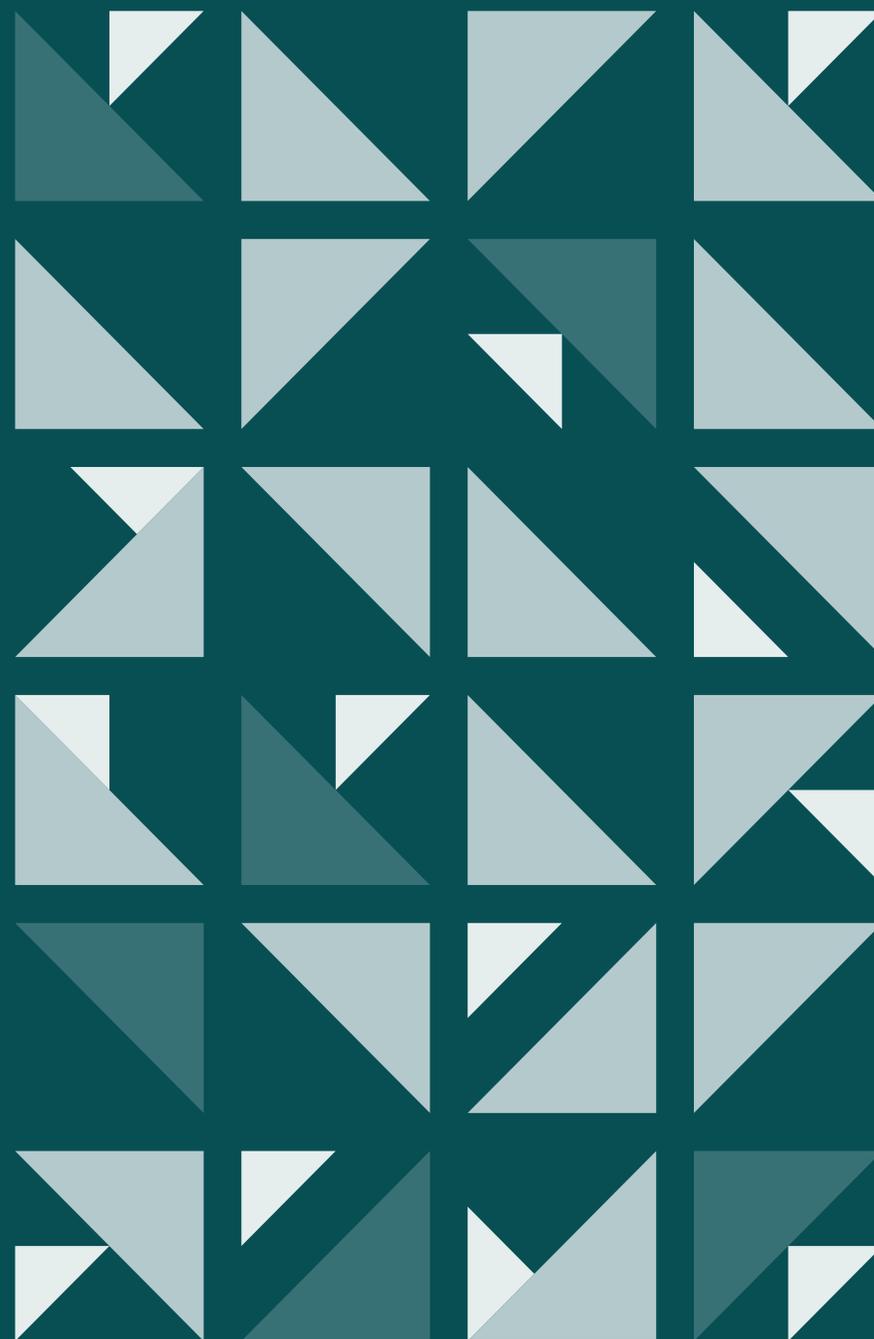




Imagem 01 | Fotografia de família.

Fonte | Acervo pessoal.

Dedico este trabalho à memória da minha avó, Jasmira Maria de Jesus, uma senhora humilde que mesmo sem nenhum grau de escolaridade foi responsável por me ensinar tudo aquilo que realmente importa.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, Valter Pereira da Fonseca e Marinês da Silva por todo investimento na minha educação. Em especial à minha mãe, pelo apoio e por representar para mim o maior exemplo de garra, perseverança e inteligência em uma única pessoa. Você é e sempre será meu maior orgulho e exemplo.

Ao meu orientador, Sergio Matera, por me tranquilizar desde o primeiro dia, me mostrando que era possível e que com muita dedicação, eu seria capaz de muito mais do que imaginava.

A minha namorada Amanda Carvalho, por sempre me acalmar nos momentos de ansiedade e ser meu porto seguro. Por confiar no meu potencial e sempre me incentivar a batalhar para me tornar minha melhor versão.

A toda minha família, por sempre torcerem por mim ao longo desses 5 anos de jornada, em especial à minha prima Thais e seu marido Erick, por todas as conversas sobre o futuro, lições de vida e confiança depositada no meu potencial.

E em especial, agradeço a todos os meus amigos de faculdade, Ariane Morgado, Adriele Martins, Julia Serrano, Amanda Deia, Natalia Mamedio, Caio Dine, Renato Ferreira e Rodrigo Alves. Por essa jornada incrível de compartilhar. Eu não imaginava que criaria conexões tão sinceras e que a companhia de vocês seria tão necessária para concluir esses 5 anos de graduação. Agradeço por me proporcionarem o prazer de sair da faculdade com algo além de todo conhecimento adquirido. Graças a vocês me despeço com muitas lembranças maravilhosas e com um pedaço de cada um em meu coração.

## RESUMO

O presente trabalho discorre sobre a problemática do acesso à moradia digna para pessoas idosas na metrópole de São Paulo, especificamente na região do Ipiranga. Com análise teórica baseada nas modificações da pirâmide etária decorrentes do envelhecimento populacional, no déficit habitacional existente para este público e nas exigências previstas no Estatuto do Idoso e Resolução de Diretoria Colegiada de condições mínimas para este tipo de moradia, o Trabalho de Conclusão de Curso em questão propõe um Projeto de Instituição de Longa Permanência.

A intervenção pretende criar um espaço para morar em uma localidade de fácil acesso. Integrando o Idoso à comunidade, dentro e fora do projeto de habitação, que será acessível e equipado para promover o sentimento de pertencimento, com espaços de convivência internos e externos pensados especificamente para pessoas idosas.

## ABSTRACT

The present work discusses the issue of access to decent housing for elderly people in the metropolis of São Paulo, specifically in the Ipiranga region. With a theoretical analysis based on changes in the age pyramid resulting from population aging, on the existing housing deficit for this public and on the requirements foreseen in the Statute of the Elderly and the Resolution of the Collegiate Board of Minimum Conditions for this type of housing, the Course Completion Work in question proposes a Long Stay Institution Project. The intervention intends to create a space to live in an easily accessible location. Integrating the Elderly into the community, inside and outside the housing project, which will be accessible and equipped to promote a sense of belonging, with indoor and outdoor living spaces designed specifically for the elderly.

## LISTA DE IMAGENS

**IMAGEM 01 | FONTE:** Acervo pessoal.

**IMAGEM 02 | FONTE:** Fotografia feita pela autora.

**IMAGEM 03 | FONTE:** Google Earth, editado pela autora.

**IMAGEM 04 | FONTE:** Google Earth, editado pela autora.

**IMAGEM 05 | FONTE:** Fotografia feita pela autora.

**IMAGEM 06 | FONTE:** <http://wikimapia.org/7270321/pt/Esta%C3%A7%C3%A3o-Rua-do-Grito>. **Acesso em:** 14/04/2023.

**IMAGEM 07 | FONTE:** Google Earth, editado pela autora.

**IMAGEM 08 | FONTE:** Fotografia feita pela autora.

**IMAGEM 09 | FONTE:** Fotografia feita pela autora.

**IMAGEM 10 | FONTE:** Fotografia feita pela autora.

**IMAGEM 11 | FONTE:** Fotografia feita pela autora.

**IMAGEM 12 | FONTE:** Google Earth, editado pela autora.

**IMAGEM 13 | FONTE:** Fotografia feita pela autora.

**IMAGEM 14 | FONTE:** Fotografia feita pela autora.

**IMAGEM 15 | FONTE:** Fotografia feita pela autora.

**IMAGEM 16 | FONTE:** Fotografia feita pela autora.

**IMAGEM 17 | FONTE:** Google Earth, editado pela autora.

**IMAGEM 18 | FONTE:** <http://www.vigliecca.com.br/pt-BR/projects/elderly-housing>. **Acesso em:** 14/04/2023

**IMAGEM 19 | FONTE:** <http://www.vigliecca.com.br/pt-BR/projects/elderly-housing>. **Acesso em:** 14/04/2023

**IMAGEM 20 | FONTE:** <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/05/28/vila-dos-idosos-treino-na-sacada-combate-sedentarismo-na-quarentena.htm>. **Acesso em:** 15/04/2023

**IMAGEM 21 | FONTE:** <https://www.andrademorettin.com.br/projetos/living-steel/>. **Acesso em:** 16/04/2023

**IMAGEM 22 | FONTE:** <https://www.andrademorettin.com.br/projetos/living-steel/>. **Acesso em:** 16/04/2023

**IMAGEM 23 | FONTE:** <https://www.archdaily.com.br/br/788077/lar-de-reposou-e-cuidados-especiais-dietger-wissounig-architekten>. **Acesso em:** 16/04/2023

**IMAGEM 24 | FONTE:** <https://www.archdaily.com.br/br/788077/lar-de-reposou-e-cuidados-especiais-dietger-wissounig-architekten>. **Acesso em:** 16/04/2023

**IMAGEM 25 | FONTE:** Produzido pela autora.

**IMAGEM 26 | FONTE:** Produzido pela autora.

**IMAGEM 27 | FONTE:** Produzido pela autora.

**IMAGEM 28 | FONTE:** Produzido pela autora.

**IMAGEM 29 | FONTE:** Produzido pela autora.

**IMAGEM 30 | FONTE:** Produzido pela autora.

**IMAGEM 31 | FONTE:** Produzido pela autora.

**IMAGEM 32 | FONTE:** Produzido pela autora.

# SUMÁRIO

## 1 INTRODUÇÃO

1.1 Justificativa	8
1.2 Objetivo	8

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

2.1 O envelhecimento populacional.	9
2.2 Déficit habitacional na perspectiva da senilidade.	11
2.3 Habitação para terceira idade e arquitetura.	13
2.4 Instituições de Longa Permanência.	15

## 3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL

3.1 Localização.	19
3.2 Cobertura vegetal e acesso através do transporte público.	20
3.3 Análise do local.	22
3.4 Equipamentos.	24
3.5 Mapas analíticos	25

## 4 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

4.1 Vila dos Idosos.	30
4.2 Living Steel.	34
4.3 Lar de Repouso e Cuidados Especiais.	38

## 5 PROPOSTA

5.1 Organograma do programa.	45
5.2 Metragens do programa.	46
5.3 Proposta e parâmetros.	47
5.4 Diagramas.	60
5.5 Desenhos.	64
5.6 Conclusão	73

## 6 BIBLIOGRAFIA

6.1 Referências bibliográficas	74
--------------------------------	----

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 Justificativa:

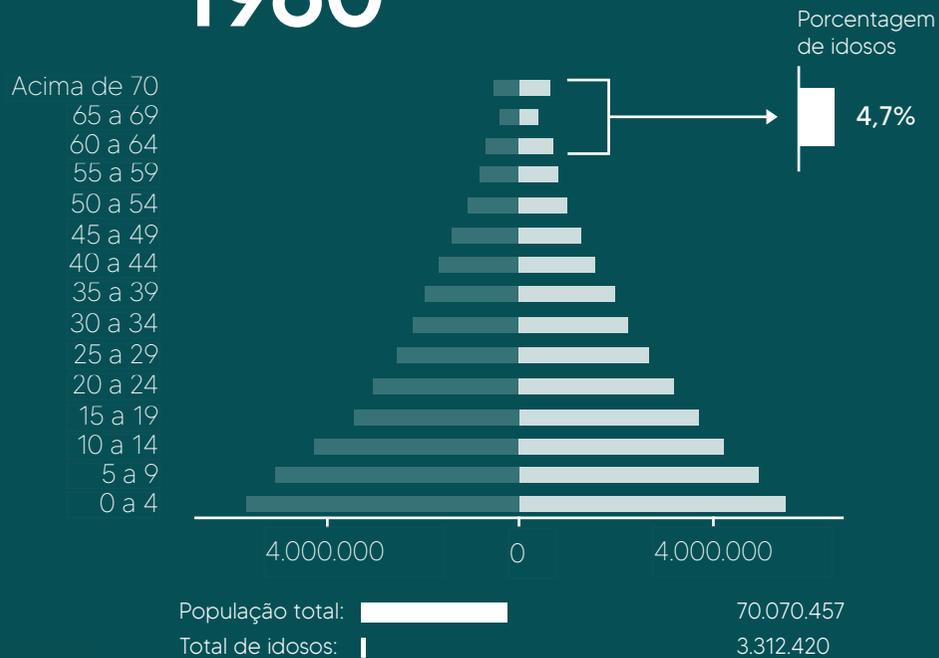
A problemática do envelhecimento da população brasileira é uma realidade atual no país. De acordo com dados do IBGE, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais saltou de 11,3% para 14,7% da população. Em números absolutos, esse grupo etário passou de 22,3 milhões para 31,2 milhões, crescendo 39,8% no período compreendido entre os anos de 2012 e 2021. Contudo, a cidade e a infraestrutura arquitetônica das edificações não acompanharam este crescimento.

À medida que envelhecemos, nossos ossos, músculos e articulações perdem eficiência, dificultando por consequência nossa mobilidade e tornando necessário que os ambientes que frequentamos sejam adaptados para nos receber. O que de maneira massiva não acontece no Brasil, os espaços não são em sua maioria aptos para receber a diversidade e excluem quando não oferecem uma permanência confortável. Na senilidade em específico, essa problemática se torna ainda mais grave. Para compreender basta considerarmos que a população idosa quando acometida por limitações físicas permanece em suas casas, se isolando e liderando no Brasil a faixa etária mais afetada por transtornos depressivos, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

## 1.2 Objetivo:

Em contrapartida a situação acima citada, o presente trabalho tem como objetivo projetar um espaço em que os idosos possam morar, interagir e entreter-se de maneira confortável e acessível nas proximidades de uma das regiões que lidera o ranking de localidade com maior número de idosos na capital. Através da arquitetura inclusiva o projeto de Instituição de Longa Permanência do Ipiranga visa voltar olhares para a acessibilidade, para que pessoas com 60 anos ou mais possam se locomover com independência e dignidade. Interagir sem auxílio de terceiros, melhorando sua qualidade de vida dentro do próprio lar.

# 1960



# 2010

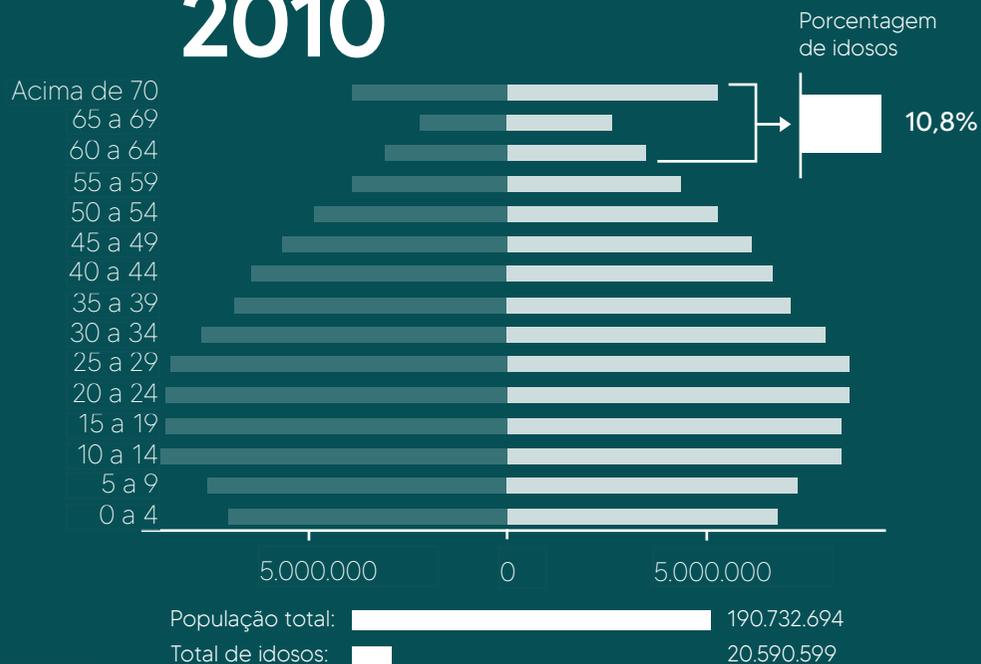


Gráfico 01 e 02 | Pirâmides Etárias.

Fonte | Produzidos pela autora, dados do IBGE.

Legenda: ■ Homens ■ Mulheres

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

### 2.1 O envelhecimento populacional:

O envelhecimento populacional é um fenômeno global. Essa mudança demográfica é consequência do acentuado declínio na taxa de fertilidade e do aumento da expectativa de vida observados, principalmente, a partir de meados do século XX (Lima-Costa, 2011). O Brasil vem caminhando em ritmo acelerado neste processo. De acordo com dados do IBGE é possível perceber que da década de 60 até o ano de 2010, a população idosa passou de 4,7% da população para 10,8%, como pode-se observar no gráfico ao lado. Esse aumento continua até os dias de hoje e prevê-se que até 2060 já terá alcançado o marco de 25,5% da população.

Os impactos gerados por essa modificação na pirâmide etária são os mais variados possíveis, desde questões econômicas até demandas sociais, que desde já representam um fator de grande relevância na vida dos idosos. Essa população que vem sendo deixada de lado por parte do poder público e da sociedade, necessita de um olhar específico.

No ponto de vista arquitetônico, o envelhecimento populacional representa uma necessidade de mudar a arquitetura que hoje se distribui em grande parte da cidade de São Paulo. Os espaços precisam se tornar acessíveis e convidativos para promover a inclusão de todos. Do mesmo modo, as moradias precisam se tornar aptas para uma boa vivência conforme mencionado por Débora Di Vérolí e Eduardo Schmunis (Arquitetura e envelhecimento rumo a um habitat inclusivo, 2018).

*“O habitat e a moradia para os adultos idosos é um assunto que foi pouco abordado na pesquisa e na bibliografia latino-americana. No entanto, lentamente, vem se considerando que o habitat onde o ser humano se desenvolve, exerce grande influência sobre ele durante as diferentes etapas da sua vida, razão pela qual se deve levar mais em conta as características desse habitat, destacando principalmente as novas necessidades e desejos dos Adultos Idosos.” (Di Vérolí, Schmunis, 2018).*

*Como se falava muito em Moradia Provisória e Casa de Passagem, certo dia, um dos moradores, Expedito Adrelino de Souza, levantou-se, pediu a palavra e questionou:*

- Por que moradia provisória? Casa de passagem? Passagem para onde? Para o céu ou para o inferno? Silêncio total: e ele continuou...*
- Não existem projetos de habitação neste município para idosos! Precisamos pensar em alternativas para nós idosos, pois nada cai do céu! Se existem tantos movimentos de moradia, por que não montar um movimento de moradia para idosos, para defender os direitos que nós, idosos, temos de ter uma moradia definitiva.*

## 2.2 O déficit habitacional na perspectiva da senilidade:

O capítulo IX do Estatuto do Idoso (LEI No 10.741/2003) trata dos direitos que lhes são garantidos à habitação. Dois tópicos em específico, se fazem necessários como pontos introdutórios dessa problemática, são eles os Artigos 37 e 38.

Art. 37 - A pessoa idosa tem direito a moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhada de seus familiares, quando assim o desejar, ou, ainda, em instituição pública ou privada.

Entende-se portanto, que o direito à moradia do idoso, está inicialmente vinculado à família. Contudo, o abandono afetivo inverso é uma realidade cada vez mais presente no Brasil. Segundo Maria Luíza Povoá Cruz, advogada, presidente das Comissões Nacional e Estadual do Idoso do Ibdfam e membro do Conselho Nacional dos Direitos dos Idosos.

*“O chamado abandono afetivo inverso consiste na falta de cuidado dos filhos em relação aos pais na velhice. A Constituição brasileira tem, entre seus pilares, a proteção da estabilidade familiar. A ausência de solidariedade, inclusive a afetiva, em particular em relação aos mais vulneráveis, como crianças e idosos, constitui-se em prática que deve ser, sim, apreciada juridicamente. Em seu artigo 229, a Carta Magna estabelece que os filhos maiores são obrigados a ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.”*

Todavia, em contradição ao que estabelece a Constituição, os idosos muitas vezes não encontram um ambiente acolhedor dentro do seio familiar e por isso buscam outras variantes de moradia. Em São Paulo quando tratamos de instituições privadas, como citada no artigo 37, nos referimos a parcela de idosos mais favorecida economicamente, já para a massa da população menos favorecida, essas variantes de moradia consistem em cortiços, albergues, pensões e asilos irregulares, que por diversas vezes se aproveitam da renda do idoso e não lhe oferecem o mínimo de dignidade, já que na cidade de São Paulo, os programas de habitação específicas para a pessoa idosa são praticamente inexistentes.

Art. 38 - Nos programas habitacionais, públicos ou subsidiados com recursos públicos, a pessoa idosa goza de prioridade na aquisição de imóvel para moradia própria, observado o seguinte:

I - reserva de pelo menos 3% (três por cento) das unidades habitacionais residenciais para atendimento às pessoas idosas;

II - implantação de equipamentos urbanos comunitários voltados à pessoa idosa;

III - eliminação de barreiras arquitetônicas e urbanísticas, para garantia de acessibilidade à pessoa idosa;

IV - critérios de financiamento compatíveis com os rendimentos de aposentadoria e pensão.

Mesmo com a priorização da aquisição de imóveis por parte do Estatuto do Idoso, na cidade de São Paulo habitações voltadas a esse atendimento são minoria.

A Vila dos Idosos do Pari é um projeto intersecretarial inaugurado no ano de 2007, que atende a 210 idosos. Apesar disso, mesmo em seu período de construção, não era suficiente para suprir o déficit habitacional existente. De acordo com Olga Luiza Leon de Quiroga - Conselheira Municipal do Grande Conselho Municipal do Idoso de São Paulo e Coordenadora do Garmic - Movimento de Moradia dos Idosos de São Paulo. O número de moradias era muito pequeno em relação à demanda existente no Garmic, que em 2004, era de 598 participantes, em 2007, 1.428 idosos, cadastrados também no único Programa de Habitação para Idosos do Município, somando um total de 5.700 idosos.

É indubitável que esses programas não bastam para equiparar a demanda existente e que a população idosa no Brasil, que aumenta a cada dia, necessita com urgência de mais programas habitacionais e atenção governamental às suas necessidades específicas, principalmente relacionadas à moradia. Projetos bem sucedidos que possam ser replicados nas diversas zonas destinadas à habitação social que estão espalhadas pela cidade de São Paulo.

### 2.3 Habitação para terceira idade e arquitetura:

No Brasil o primeiro registro de Habitação para idosos data de 1794, quando o Conde de Resende manifestou a importância de conceder uma velhice tranquila para aqueles soldados que haviam servido à pátria, fundando a Casa dos Inválidos (Cordeiro, 2018). Desde então às habitações para idosos já receberam diversos nomes, Asilos, Casa de repouso, Casa de passagem e atualmente regulamentada pela Anvisa, ILPI (Instituições de Longa Permanência), todas com a mesma função, um ambiente para morar na velhice. Na atualidade, entende-se a importância de um projeto adequado e nota-se os impactos que eles trazem a vida do idoso. Segundo Carli (2004):

*“Um dos grandes desafios que se apresentam na tomada de decisões de projeto ocorre quando surgem os conflitos relacionados aos usuários, seu comportamento e suas necessidades, e de que forma eles se relacionam ao ambiente construído. A resolução bem sucedida desses conflitos se baseia no claro entendimento das necessidades. Métodos para estabelecimento de prioridades nas decisões, com o reconhecimento e entendimento do comportamento do usuário, são pré-requisitos para a formulação dos objetivos do programa de projeto.”*

Por isso é importante ressaltar que um projeto destinado a este público consiste em muito mais que normas de acessibilidade. O idoso com 60 anos necessita sim de um projeto pensado com base na arquitetura universal para que possa usufruir de um ambiente propício para o envelhecimento, mas vale destacar que o mesmo continua tendo vida ativa, interagindo com a sociedade, se locomovendo com independência e em diversos casos até mesmo trabalhando. Deste modo, ao pensarmos em habitação para terceira idade, pontos como segurança, privacidade e independência devem coexistir atrelados a ergonomia.

É notável também que no âmbito da arquitetura as habitações específicas para terceira idade destoam dos modelos de centros geriátricos convencionais, pois estabelecem um contexto residencial ao invés de um contexto

institucional-hospitalar. Além de estabelecerem relações comunitárias intensas que combatem o isolamento urbano da população idosa. Ao projetarmos habitações passíveis de transmitir noções de lar, sugerimos através dos estímulos de ruídos, temperatura, ventilação, iluminação e cor, sensações que podem ser percebidas pelos moradores como alegria e conforto (Quevedo, 2002). Por isso, torna-se cada vez mais necessário projetar com atenção aos usuários, e no caso da pessoa idosa, entender que um projeto específico representa muito mais do que o atendimento as demandas físicas ditadas por normas a serem seguidas.

### 2.3 Instituições de Longa Permanência:

De acordo com o Site do Governo de São Paulo as ILPIs são instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar e em condições de liberdade, dignidade e cidadania.

Em resumo, as ILPI's são regidas por normas de funcionamento estabelecidas na Resolução da Diretoria Colegiada - RDC N° 502, de 27 de Maio de 2021. Esta resolução estabelece as condições mínimas para instituições de moradia destinadas ao idoso.

No capítulo II, seção I, Art 6° são estabelecidas 10 premissas que o Governo determina que as Instituições devem seguir, são elas:

- I - observar os direitos e garantias dos idosos, inclusive o respeito à liberdade de credo e a liberdade de ir e vir, desde que não exista restrição determinada no Plano de Atenção à Saúde;
- II - preservar a identidade e a privacidade do idoso, assegurando um ambiente de respeito e dignidade;
- III - promover ambiência acolhedora;
- IV - promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;
- V - promover integração dos idosos, nas atividades desenvolvidas pela comunidade local;
- VI - favorecer o desenvolvimento de atividades conjuntas com pessoas de outras gerações;
- VII - incentivar e promover a participação da família e da comunidade na atenção ao idoso residente;
- VIII - desenvolver atividades que estimulem a autonomia dos idosos;
- IX - promover condições de lazer para os idosos tais como: atividades físicas, recreativas e culturais;
- X - desenvolver atividades e rotinas para prevenir e coibir qualquer tipo de violência e discriminação contra pessoas nela residentes.

Além disso, para elaborar um programa de projeto condizente com o que determina a Lei, é importante destacar o 29º artigo:

Art. 29. A Instituição deve possuir os seguintes ambientes:

I – dormitórios separados por sexos, para no máximo 4 pessoas, dotados de banheiro e que atendam aos seguintes padrões:

1. os dormitórios de 01 pessoa devem possuir área mínima de 7,50 m<sup>2</sup>, incluindo área para guarda de roupas e pertences do residente;
2. os dormitórios de 02 a 04 pessoas devem possuir área mínima de 5,50m<sup>2</sup> por cama, incluindo área para guarda de roupas e pertences dos residentes;
3. devem ser dotados de luz de vigília e campainha de alarme;
4. deve ser prevista uma distância mínima de 0,80 m entre duas camas;
5. o banheiro deve possuir área mínima de 3,60 m<sup>2</sup>, com 1 bacia, 1 lavatório e 1 chuveiro, não sendo permitido qualquer desnível em forma de degrau para conter a água, nem o uso de revestimentos que produzam brilhos e reflexos.

II – áreas para o desenvolvimento das atividades voltadas aos residentes com graus de dependência I, II e que atendam aos seguintes padrões:

1. sala para atividades coletivas para no máximo 15 residentes, com área mínima de 1,0 m<sup>2</sup> por pessoa;
2. sala de convivência com área mínima de 1,3 m<sup>2</sup> por pessoa;
3. sala para atividades de apoio individual e sócio-familiar com área mínima de 9,0 m<sup>2</sup>.

III – sala para atividades de apoio individual e sócio-familiar com área mínima de 9,0 m<sup>2</sup>.

IV – banheiros coletivos, separados por sexo, com no mínimo, um box para vaso sanitário que permita a transferência frontal e lateral de uma pessoa

em cadeira de rodas, conforme especificações da NBR9050/ABNT.

V - espaço ecumênico e/ou para meditação;

VI - sala administrativa/reunião;

VII - refeitório com área mínima de 1m<sup>2</sup> por usuário, acrescido de local para guarda de lanches, de lavatório para higienização das mãos e luz de vigília;

VIII - cozinha e despensa;

IX - lavanderia;

X - local para guarda de roupas de uso coletivo;

XI - local para guarda de material de limpeza;

XII - almoxarifado indiferenciado com área mínima de 10,0 m<sup>2</sup>;

XIII - vestiário e banheiro para funcionários, separados por sexo:

a) banheiro com área mínima de 3,6 m<sup>2</sup>, contendo 1 bacia, 1 lavatório e 1 chuveiro para cada 10 funcionários ou fração;

b) área de vestiário com área mínima de 0,5 m<sup>2</sup> por funcionário/turno.

XIV - lixeira ou abrigo externo à edificação para armazenamento de resíduos até o momento da coleta;

XV - área externa descoberta para convivência e desenvolvimento de atividades ao ar livre (solarium com bancos, vegetação e outros).

As normas de funcionamento das ILPI's garantem a moradia digna ao idoso, bem como servem de embasamento para elaboração de projetos que proporcionem um envelhecimento tranquilo a essa população. Quando as normas são associadas ao bom entendimento do público alvo e compreensão das características do local em que serão implantadas, origina-se um projeto de qualidade que favorece a todos que beneficia.



ótima  
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL

a corrida  
não precisa  
de nada,  
só de você

impossible is nothing

adidas.com.br/running

Imagem 02 | Entorno do lote, Estação Tamanduateí.

Fonte | Fotografia feita pela autora, 2023.



Cambuci Mooca

Vila Mariana

**Ipiranga**

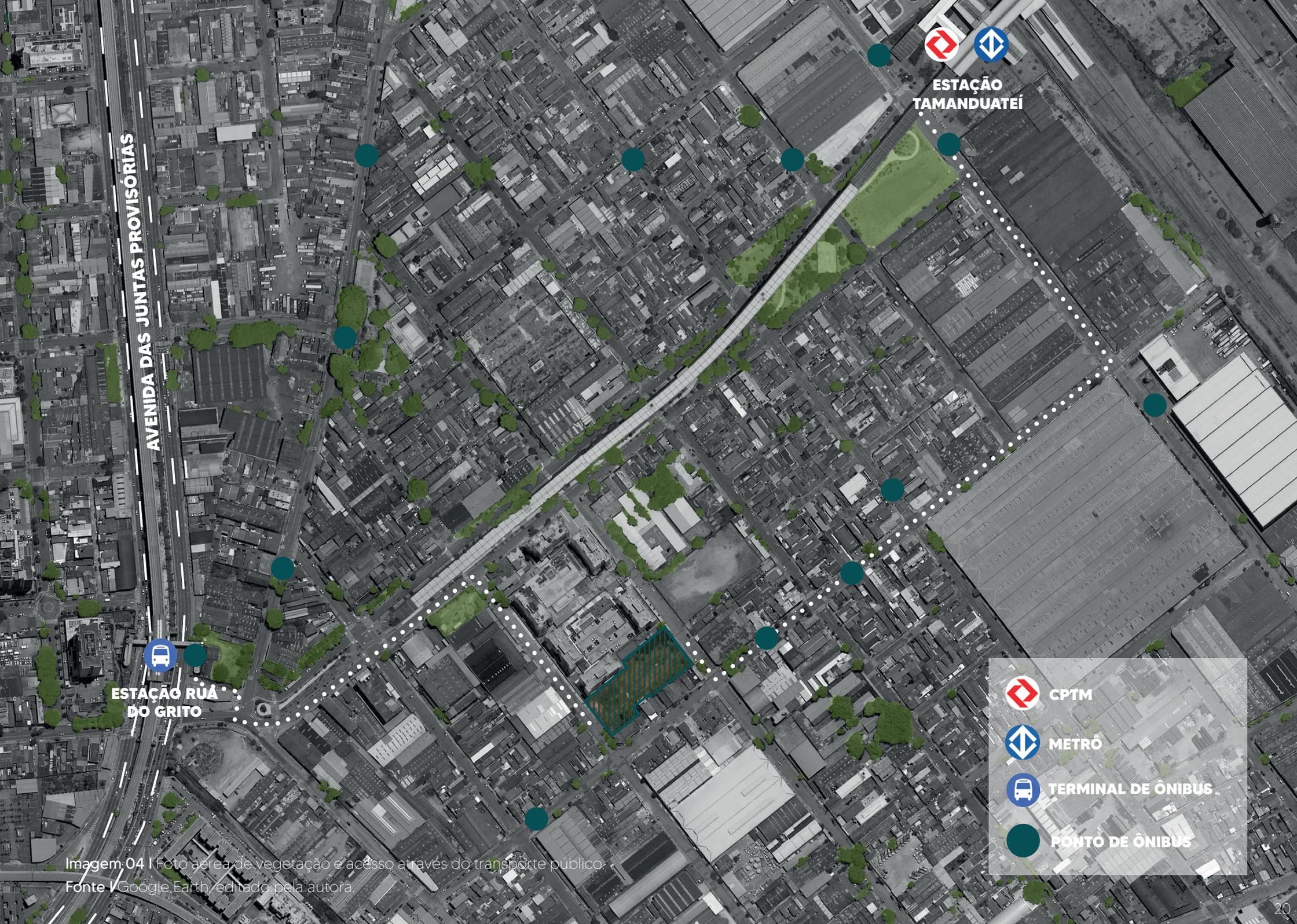
Vila Prudente

Cursino

Sacomã

O loteamento escolhido está localizado na região do Ipiranga, especificamente entre as Ruas Campante e Antônio Frederico, nas proximidades da Estação Tamanduateí.

Imagem 03 | Foto aérea de localização.  
Fonte | Google Earth, editado pela autora.



AVENIDA DAS JUNTAS PROVISÓRIAS

ESTAÇÃO TAMANDUATEÍ

ESTAÇÃO RUA DO GRITO

-  CPTM
-  METRÔ
-  TERMINAL DE ÔNIBUS
-  PONTO DE ÔNIBUS

Imagem 04 | Foto aérea de vegetação e acesso através do transporte público.  
Fonte | Google Earth, editado pela autora.



Imagem 05 | Estação Tamanduateí.  
Fonte | Fotografia feita pela autora, 2023.



Imagem 06 | Estação Rua do Grito.  
Fonte | Autor desconhecido

### Cobertura vegetal e acesso através do transporte público:

A cobertura arbórea no entorno do terreno é reduzida e irregular, grande parte consiste em arborização viária, distribuída em canteiros mal planejados ao longo das principais avenidas. Em relação as ruas que adentram a camada mais residencial da região, a distribuição se torna ainda mais escassa, fazendo com que caminhar no passeio público existente em horários próximos ao meio dia, se torne desconfortável uma vez que não existe sombreamento adequado para o pedestre.

Nas proximidades não existe nenhum parque ou praça realmente estruturado para o lazer da população residente, apenas alguns espaços vazios entre avenidas, como o lote localizado ao lado da Estação Tamanduateí que possui um grande potencial, mas não é suficiente para demanda existente. Algumas quadras que são utilizadas pela população para além da prática do esporte, equipamentos de exercício e espaços criados pela própria população como a feira de artesanato, criada como um ambientes de convivência e interatividade.

O terreno tem fácil acesso através do transporte público. estando localizado apenas a 900 metros do Expresso Tiradentes da Estação Rua do Grito e a 750 metros da estação Tamanduateí, consequentemente às linhas 2 - Verde do metrô e 10 - Turquesa da CPTM, que circula normalmente com intervalos reduzidos entre as demais estações.

Ademais, o terreno se localiza próximo a Avenida das Juntas Provisórias, que se conecta posteriormente a Avenida dos Estados e ao Viaduto Grande São Paulo tornando o acesso de carro facilitado. Os pontos de onibus se distribuem ao longo das Avenidas principais conectando as estações ao terreno, bem como as comunidades que existem no entorno.

Os ônibus que circulam na Avenida da Estação Tamanduateí conectam a região a Vila Arapuá e à comunidade do Heliópolis, através da Estrada das Lágrimas. Transportando diariamente os moradores da região até as regiões centrais da cidade



Imagem 07 | Localização das fotos na área de intervenção.

Fonte | Google Earth, editado pela autora.



Imagem 08 | Rua Aida  
Fonte | Fotografia feita pela autora 2023

1

#### Ciclovía:

A Norte do terreno existe uma ciclovia que conecta a estação Tamanduaté até a Estação Rua do Grito. O local é movimentado e bastante utilizado pela população residente.



Imagem 09 | Rua Campante  
Fonte | Fotografia feita pela autora 2023

2

#### Terreno:

A saída do loteamento localizada na Rua Campante encontra-se completamente fechada, com um muro de aproximadamente 40 metros em más condições de conservação.



Imagem 10 | Rua Vemag  
Fonte | Fotografia feita pela autora 2023

3

#### Comércio local:

A Rua Vemag, paralela ao terreno, é composta basicamente por pequenos comércios que atendem a região. Padaria, farmácia e diversos serviços.



Imagem 11 | Rua Antônio Frederico  
Fonte | Fotografia feita pela autora 2023

4

#### Passeio público:

Ao adentrarmos na Rua Antônio Frederico é possível perceber que o passeio público encontra-se completamente obstruído, vegetação com plantio irregular e entulho ocupam o lugar.



**Imagem 12** | Localização das fotos na área de intervenção.  
**Fonte** | Google Earth, editado pela autora.



**Imagem 13** | Terreno.  
**Fonte** | Fotografia feita pela autora, 2023.

**Preexistência:**  
 É possível observar a partir da entrada da Rua Antônio Frederico que existe uma estrutura construída no loteamento completamente abandonado, bem como um muro que divide o espaço.



**Imagem 14** | Terreno.  
**Fonte** | Fotografia feita pela autora, 2023.

**Relevo e vegetação:**  
 Ao entrarmos no terreno é possível notar que é um local plano completamente tomado pela vegetação que cresce sem nenhuma manutenção.



**Imagem 15** | Rua Antônio Frederico.  
**Fonte** | Fotografia feita pela autora, 2023.

**Gabarito:**  
 Ao lado do terreno se localiza os Condomínios Moob Residencial e Link Ipiranga, ambos com 10 andares.

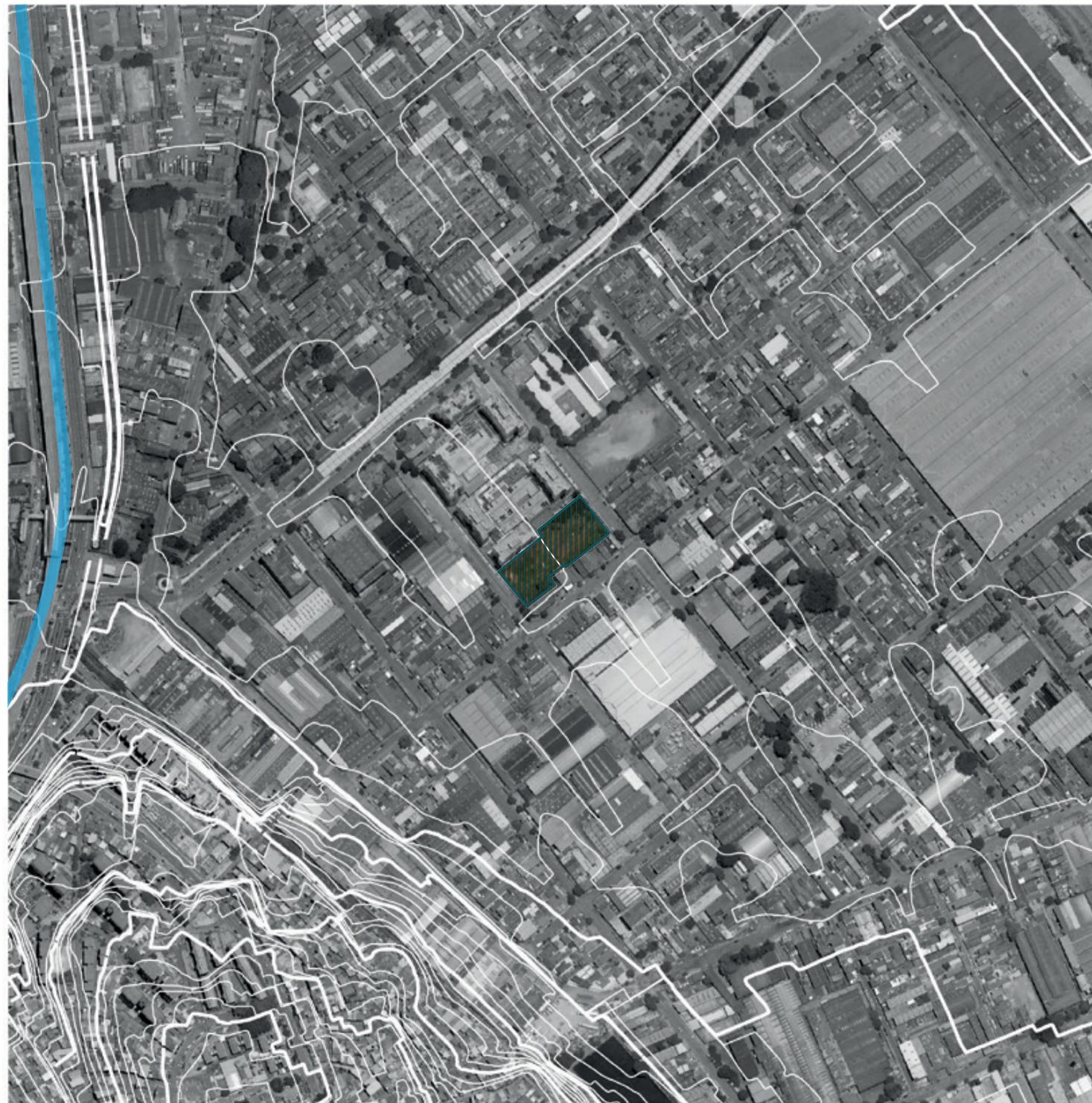


**Imagem 16** | Rua Aida.  
**Fonte** | Fotografia feita pela autora, 2023.

**Leito carroçável:**  
 Da Rua Aida observa-se a Rua Campante, que possui cerca de 10 metros lineares de leito carroçável de largura e possui um padrão que se replica nas demais ruas do entorno.



MAPA DE TOPOGRAFIA E HIDROGRAFIA:



0 50 100 150m



Mapa 01 | Topografia.

Fonte | Produzido pela autora, dados do Geosampa.

MAPA DE USO PREDOMINANTE DO SOLO:

-  Delimitação do terreno
-  Uso misto (comércio e serviço)
-  Residencial
-  Industrial

0 50 100 150m



Mapa 02 | Uso predominante do solo.

Fonte | Produzido pela autora, dados do Geosampa.



MAPA DE GABARITO:

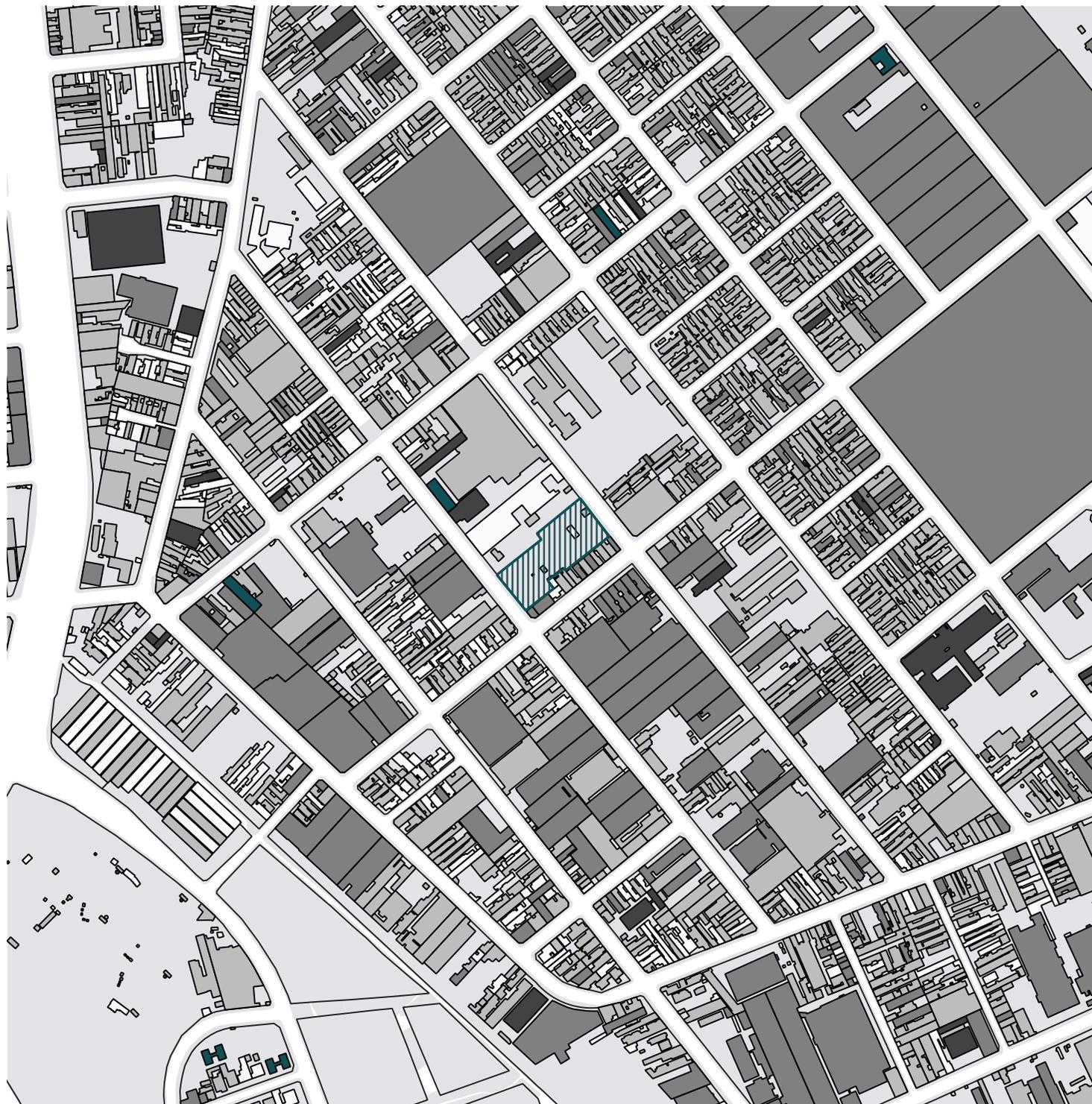
-  Delimitação do terreno
-  Térreo
-  Um pavimento
-  Dois pavimentos
-  Três pavimentos
-  Quatro ou mais pavimentos

0 50 100 150m



Mapa 03 | Gabarito.

Fonte | Produzido pela autora, dados do Geosampa.



MAPA DE HIERARQUIA VIÁRIA:

-  Delimitação do terreno
-  Via local
-  Via coletora
-  Via arterial

0 50 100 150m



Mapa 04 | Hierarquia viária.

Fonte | Produzido pela autora, dados do Geosampa.



MAPA DE ZONEAMENTO:

-  Delimitação do terreno
-  Zeis 3
-  Zeis 1
-  Zde 1
-  Zeu

0 50 100 150m



Mapa 05 | Zoneamento.

Fonte | Produzido pela autora, dados do Geosampa.

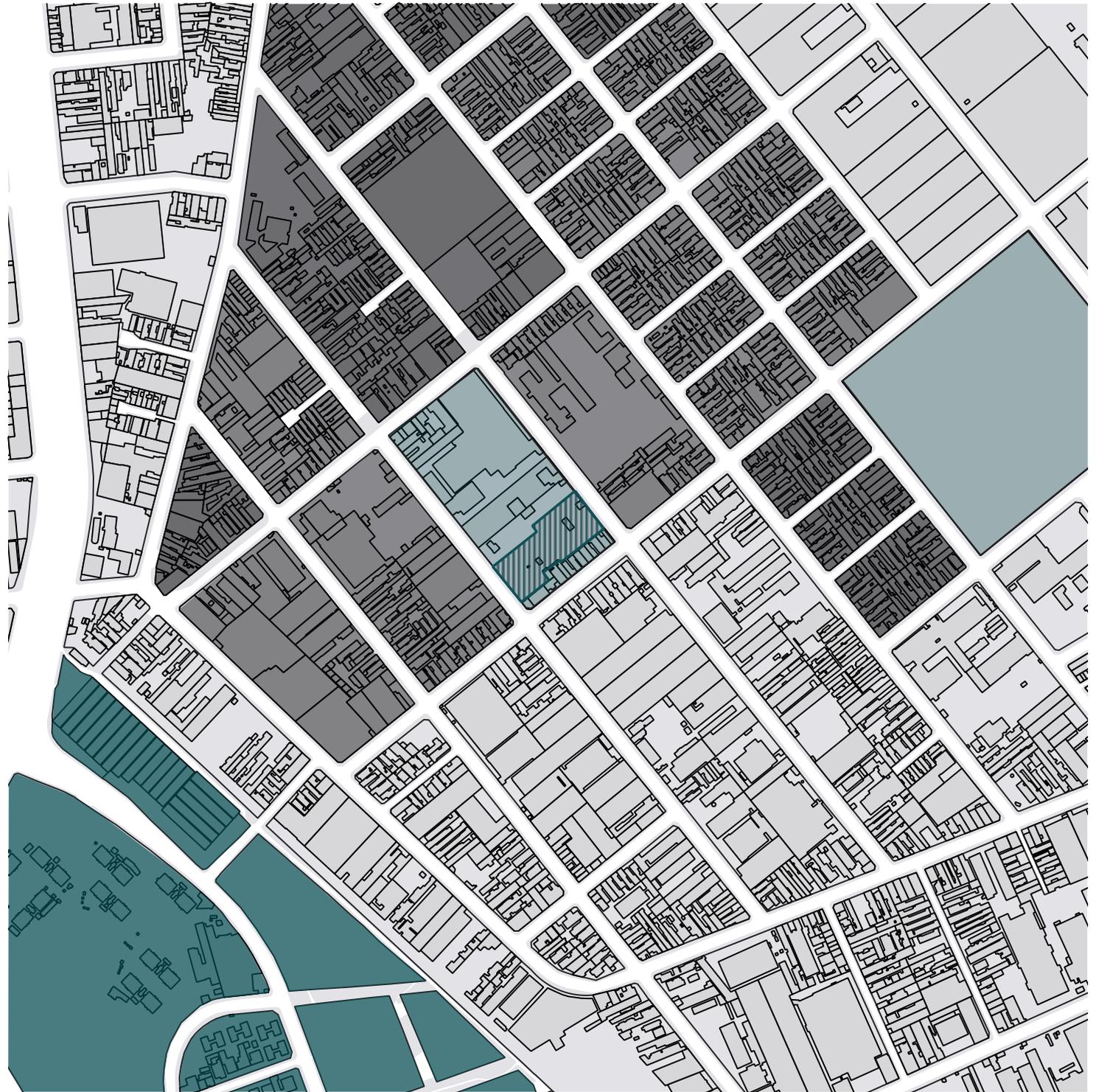




Imagem 18 | Vila dos Idosos.

Fonte | Site Vigliecca e Associados.



Imagem 19 | Vila dos Idosos.

Fonte | Site Vigliecca e Associados.

#### 4.1 Vila dos Idosos:

Arquitetura e Urbanismo: VIGLIECCA&ASSOC.

Ano: 2003-2007.

Local: Pari, São Paulo - SP.

O edifício Vila dos Idosos foi pioneiro na cidade de São Paulo, visando atender as reivindicações do GARMIC, o projeto dispõe de 145 unidades habitacionais em duas tipologias, 57 apartamentos de 42m<sup>2</sup> com apenas um dormitório e 88 monoambientes de 30m<sup>2</sup>, três salas para TV e jogos, quatro salas de uso múltiplo, salão comunitário com cozinha e sanitários, quadra de bocha, área verde, espelho d'água e horta comunitária.

Organizado em quatro pavimentos, com duas áreas de circulação vertical com escadas e elevadores, possui 25% das unidades já adaptadas a portadores de deficiências físicas, e as outras facilmente adaptáveis, caso fosse necessário.

A seleção de moradores foi feita através de uma lista de interessados oriundos de áreas de risco ou áreas de intervenção da prefeitura, pessoas enquadradas em situação de vulnerabilidade socioeconômica que estavam em atendimento provisório e aguardavam atendimento habitacional definitivo. Esta seleção foi baseada em quatro critérios principais:

1° O titular possuir 60 anos ou mais.

2° Serem pessoas ou núcleo familiar com renda até 3 salários mínimos.

3° Residir na cidade de São Paulo à no mínimo 4 anos.

4° Titular não ser proprietário ou beneficiário anteriormente de programas de habitação de interesse social.

O objetivo do projeto consiste em promover a maior quantidade e variedade de contatos de vizinhança dentro do conjunto, e entre ele e a cidade. Mas ao analisarmos a composição geral, o projeto traz muito mais que isso. No Artigo Um modelo de moradia para idosos: o caso da Vila dos Idosos do Pari - São Paulo (SP), Suelma Inês Alves de Deus discorre:

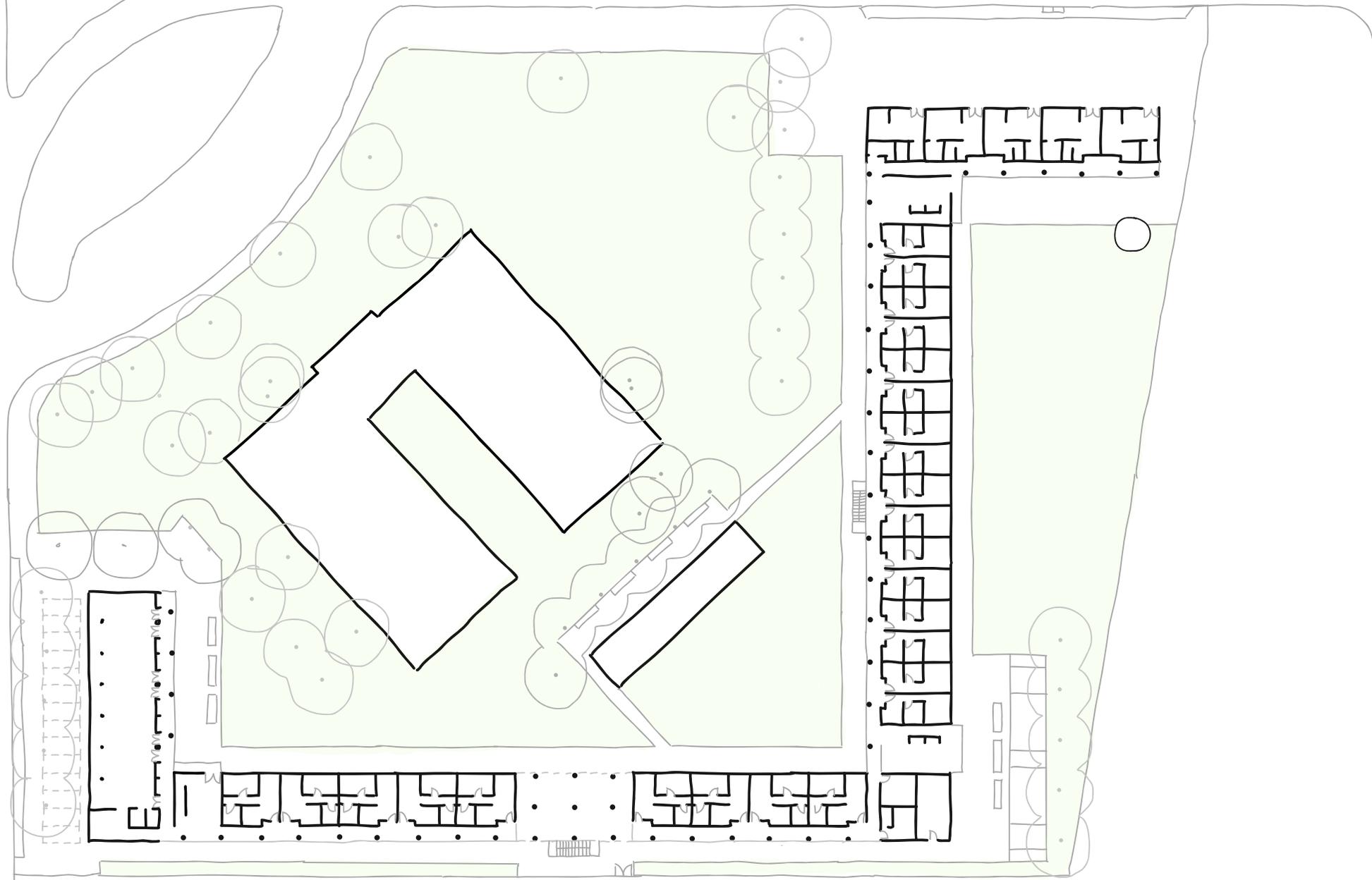


Imagem 20 | Moradores praticando exercício

Fonte | Anderson Jacob, Viva Bem Uoi, 2020

*“Alguns idosos nunca foram ao cinema, a uma peça de teatro, ou a uma biblioteca. Desconheciam até então como é ser tratado com respeito e dignidade, como funciona um serviço público de saúde com qualidade, não tinham acesso a serviço de transporte eficiente. A vivência que muitos trazem é da discriminação por possuírem a pele negra, terem alguma deficiência ou serem aposentados. A experiência do não estava embutida nas suas vidas: não ter casa, não ter remédio, não ter a quem recorrer, não ter emprego, não ter renda. Nessa nova modalidade de moradia para idosos com o poder público à frente da articulação da prestação dos serviços intersecretariais e da organização dos moradores para a gestão do condomínio, os moradores têm a oportunidade de vivenciar o sim; que se inicia no subsídio para o acesso à moradia e passa pelo projeto arquitetônico elaborado levando em consideração o perfil dos moradores têm a oportunidade de vivenciar o sim; que se inicia no subsídio para o acesso à moradia e passa pelo projeto arquitetônico elaborado levando em consideração o perfil dos moradores.”*

Entende-se portando, que o Vila dos Idosos é um exemplo de arquitetura que atrelada às políticas públicas corretas, trouxe diversas modificações positivas na vida dos moradores que se beneficiam desse projeto, e que diferentemente do que se pensa, ao projetarmos uma habitação de interesse social voltada a um público específico, não se promove a segregação, mas integra-se esses indivíduos à sociedade de maneira correta, atendendo às suas necessidades e fazendo com que possam compartilhar da cidade juntamente com os demais.



Desenho 01 | Implantação Vila dos Idosos.

Fonte | Produzido pela autora.



Imagem 21 | Living Steel.

Fonte | Site Andrade Morettin.



Imagem 22 | Living Steel.

Fonte | Site Andrade Morettin.

#### 4.2 Living Steel:

Arquitetura e Urbanismo: Andrade Morettin Arquitetos.

Ano: 2007.

Local: Recife, Pernambuco.

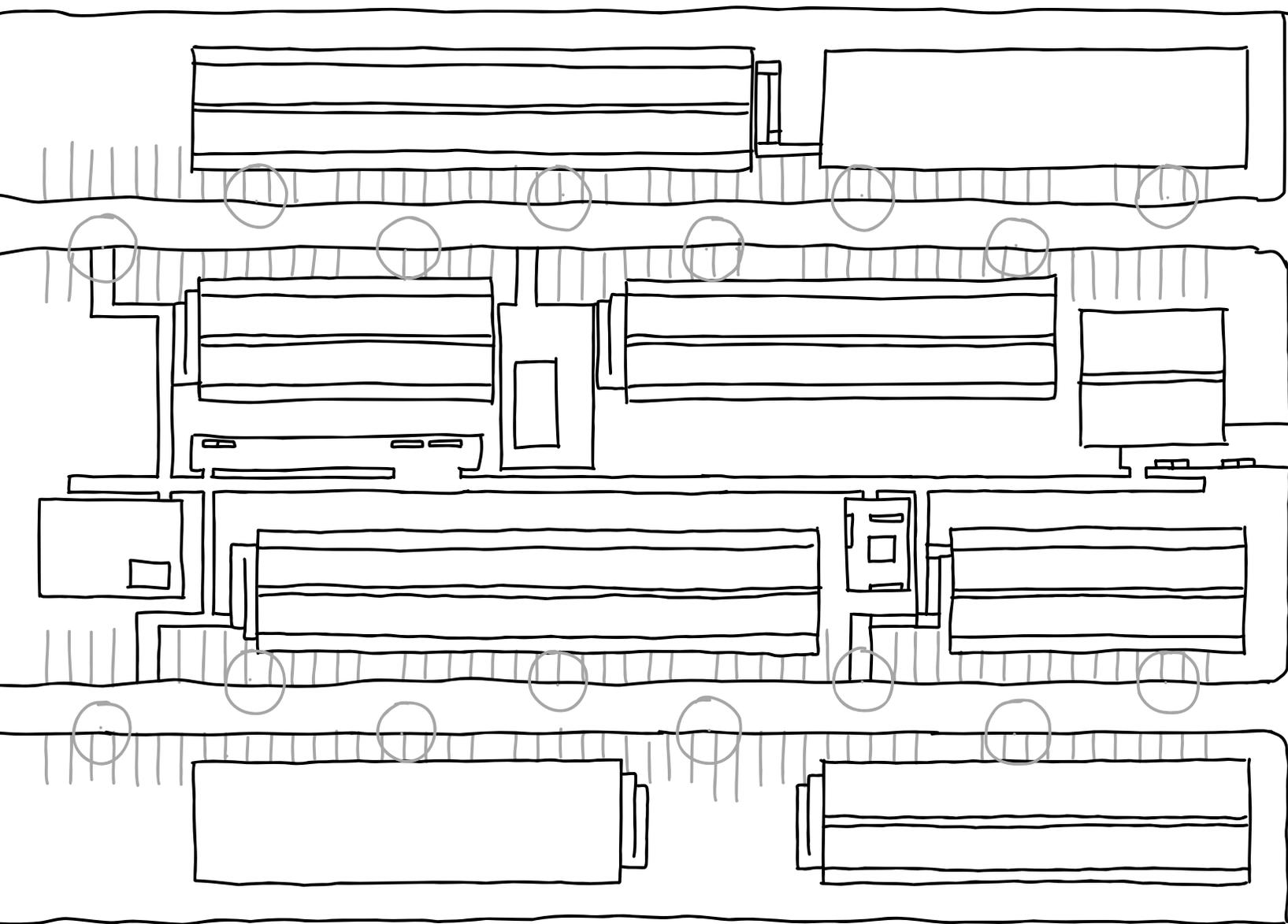
O Living Steel para Habitação Sustentável em Recife não teve como ponto focal atender apenas ao lote específico em que se localiza. Mas sim fazer deste projeto uma forma de apontar caminhos para os problemas de habitação frente ao processo crescente de urbanização e crescimento populacional.

Baseado na arquitetura essencial, tem uma construção relativamente simples e composta de poucos elementos. A partir de componentes pré-fabricados, o projeto é por sua natureza mais econômica, por utilizar de recursos naturais como vento e iluminação, também reduz a necessidade de equipamentos e por consequência, energia gasta e capital.

Um ponto de destaque neste edifício são as varandas e circulação horizontal que se estendem por todas as quatro fachadas da edificação. Ao mesmo tempo em que são o lugar da sombra, de proteção da radiação solar, também representam espaços de vivência e encontro, estes espaços comuns são estruturadores da dinâmica do edifício e podem também tornar-se estruturadores da comunidade.

A dinâmica do edifício, por fim, é estabelecida através das tipologias habitacionais. Baseada na rápida modificação da organização familiar, as unidades foram pensadas como salões abertos e flexíveis, visando promover e encorajar a intervenção no espaço por parte dos moradores.

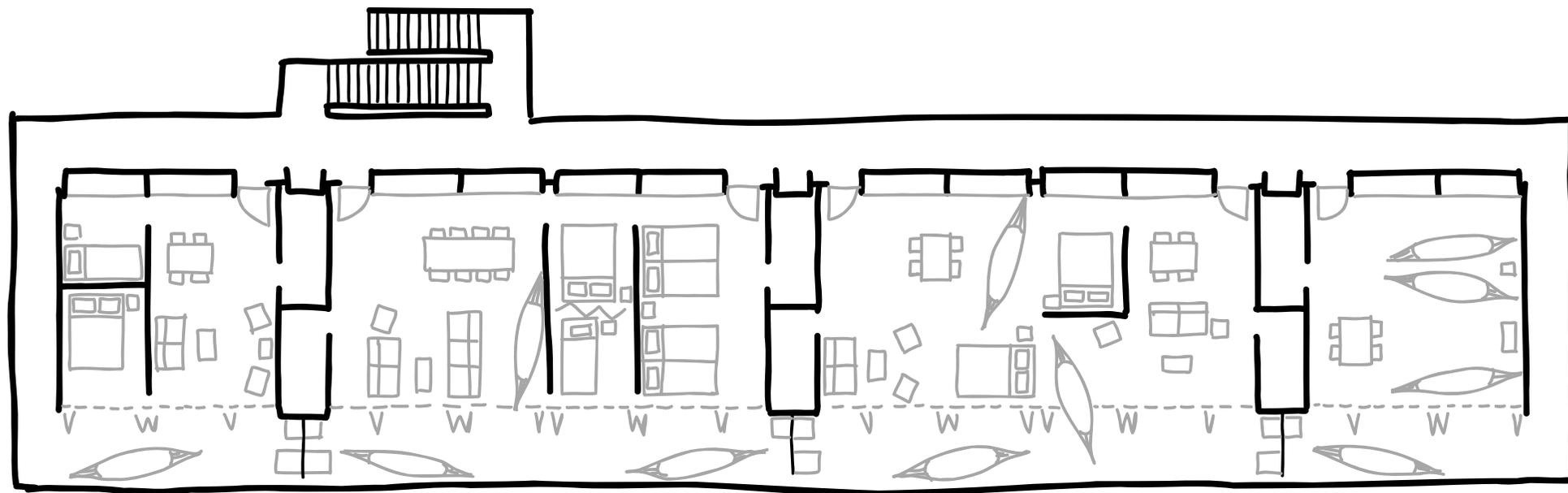
Acreditando que a participação no desenvolvimento do espaço estimula o sentimento de pertencimento ao local e propicia o envolvimento no compromisso de preservar a edificação e a partir disso colaborar ainda mais com o viés sustentável do projeto.



Desenho 02 | Planta de situação Living Steel.

Fonte | Produzido pela autora.





Desenho 03 | Planta Living Steel.

Fonte | Produzido pela autora.





Imagem 23 | Lar de Repouso e Cuidados Especiais.  
Fonte | Archdaily.



#### 4.3 Lar de Repouso e Cuidados Especiais:

Arquitetura e Urbanismo: Dietger Wissounig Architekten.

Ano: 2014.

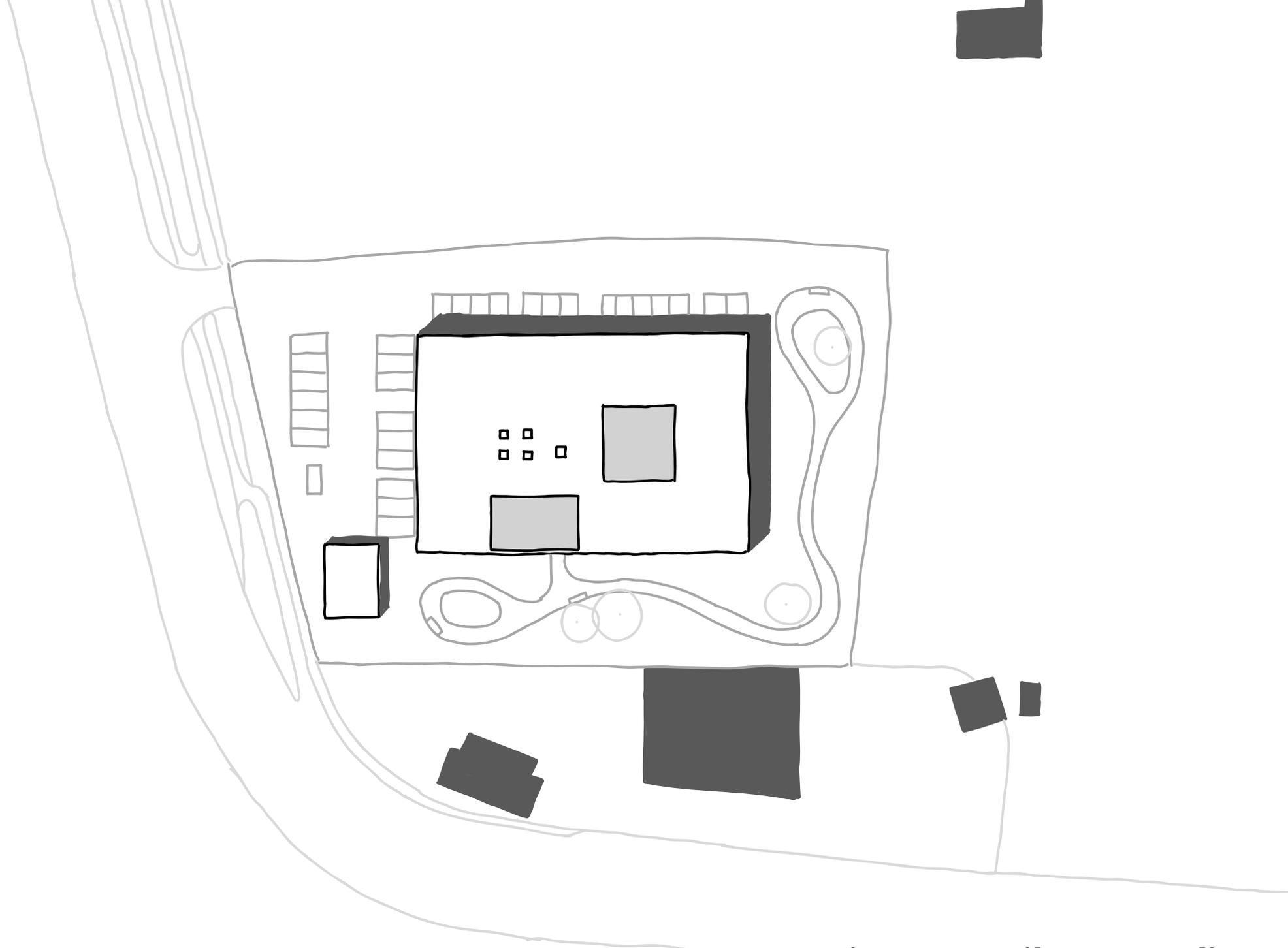
Local: Leoben, Áustria.

O projeto possui três pavimentos, no andar térreo se localizam espaços públicos e semipúblicos, as áreas de cozinha e serviços, administração, depósitos, rouparia, terapia, salas para seminários, uma capela, e salas de consulta. Também um café que dá acesso ao jardim de inverno, disposto no núcleo da edificação e equipado com portas de correr que permitem diferentes configurações espaciais.

O primeiro pavimento consiste em um andar mais privado, nele se localizam duas zonas residenciais especiais destinadas a até 22 pessoas com demência. Os dormitórios possuem banheiros e área para refeições. Além disso, o andar conta com varandas adicionais para recreação.

O segundo pavimento contém uma nova ala para 25 residentes, uma área comum para refeições e um terraço, com quase 150 metros quadrados.

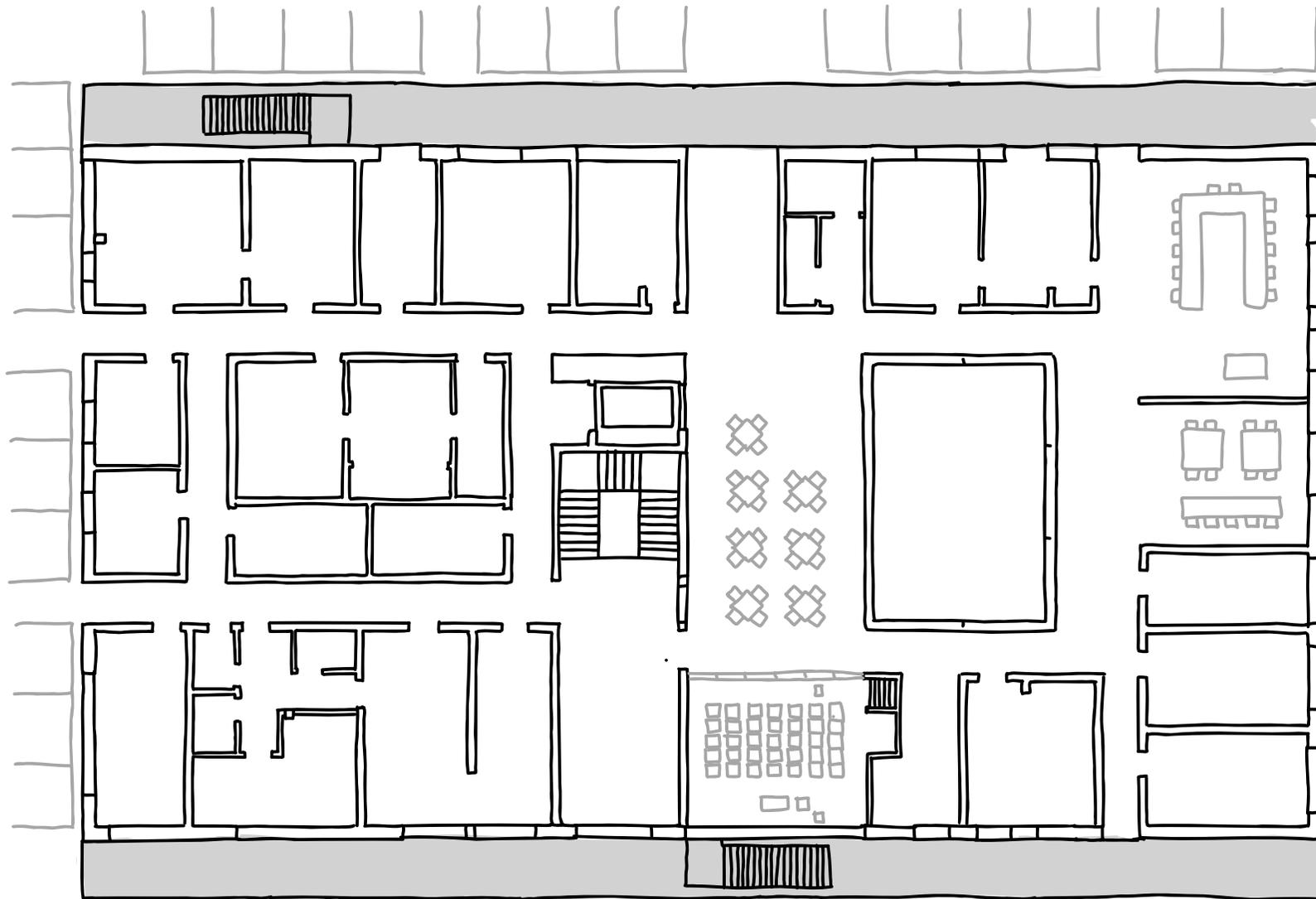
O projeto destaca-se por conseguir criar, mesmo com tipologias variadas, diversos espaços para recreação e interação dos moradores. Espaços que permitem a socialização e a execução de eventos conforme necessidade. Além disso, também consegue integrar áreas ao ar livre de maneira protegida. Essa integração promove por consequência ambientes claros, sem a obrigatoriedade da utilização de iluminação artificial ao longo do dia, aproveitando a luz natural, através do jardim de inverno, dos terraços e aberturas estrategicamente posicionadas na fachada e nas circulações



**Desenho 04** | Planta de situação Lar de Repouso e Cuidados Especiais.

Fonte | Produzido pela autora.





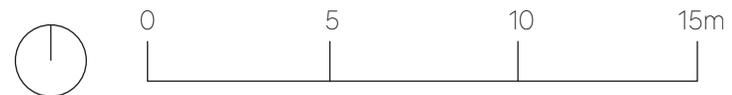
Desenho 05 | Planta do térreo.  
Fonte | Produzido pela autora.

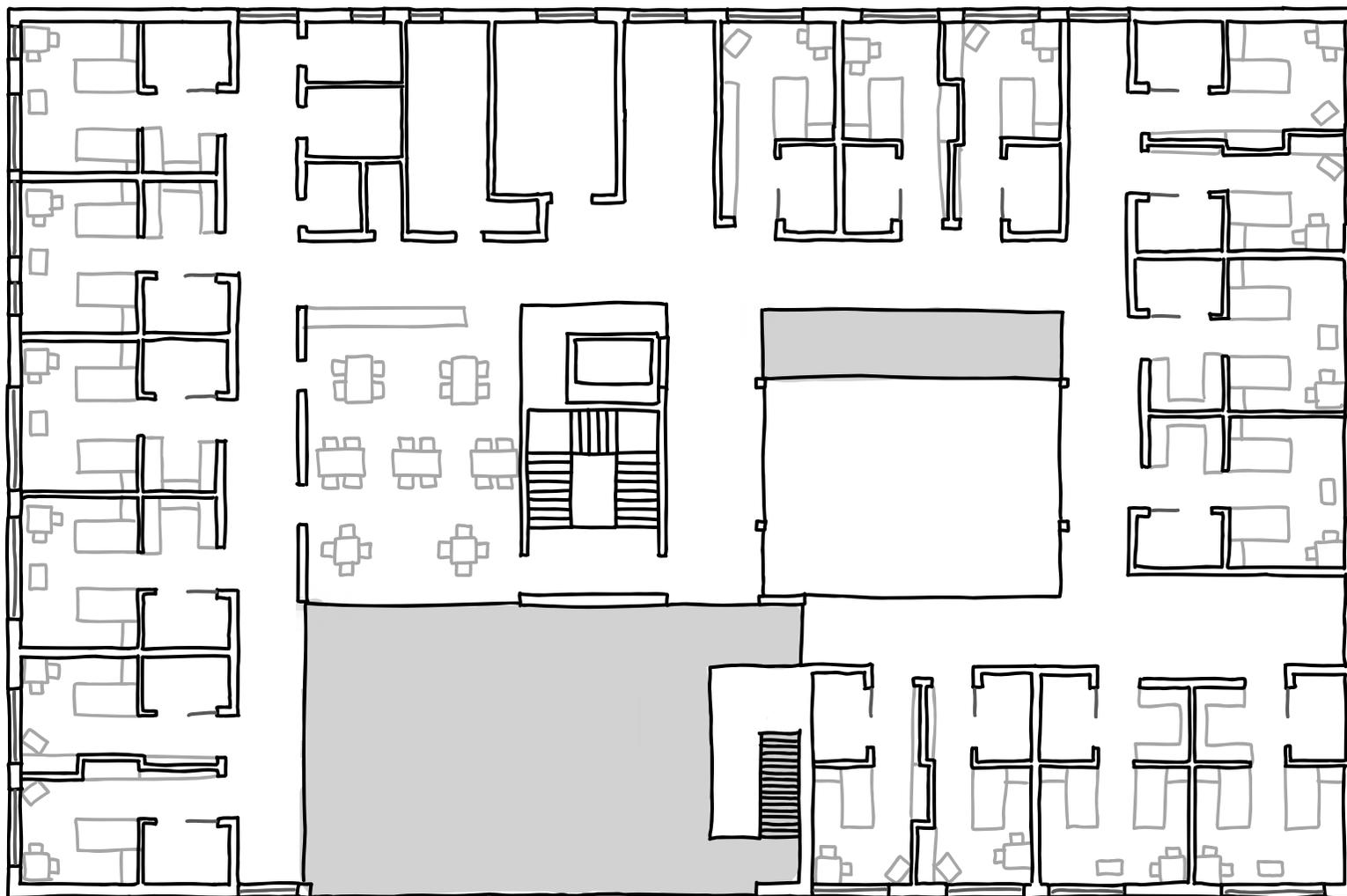




Desenho 06 | Planta do primeiro pavimento.

Fonte | Produzido pela autora.

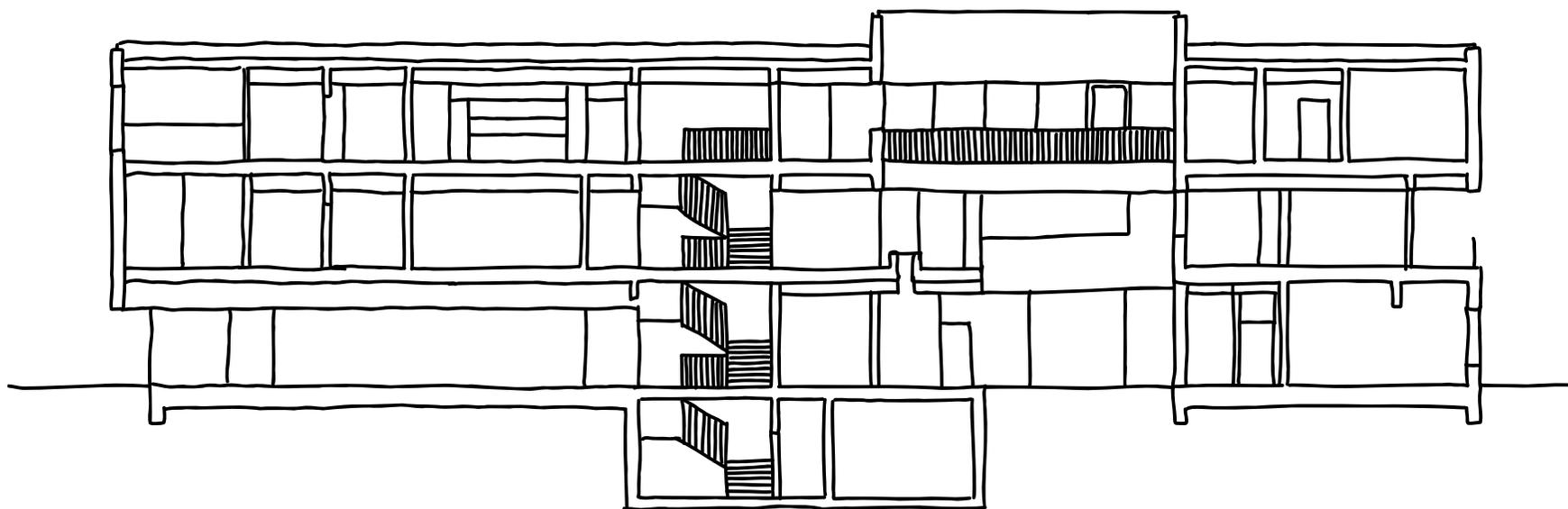




Desenho 07 | Planta do segundo pavimento.

Fonte | Produzido pela autora.





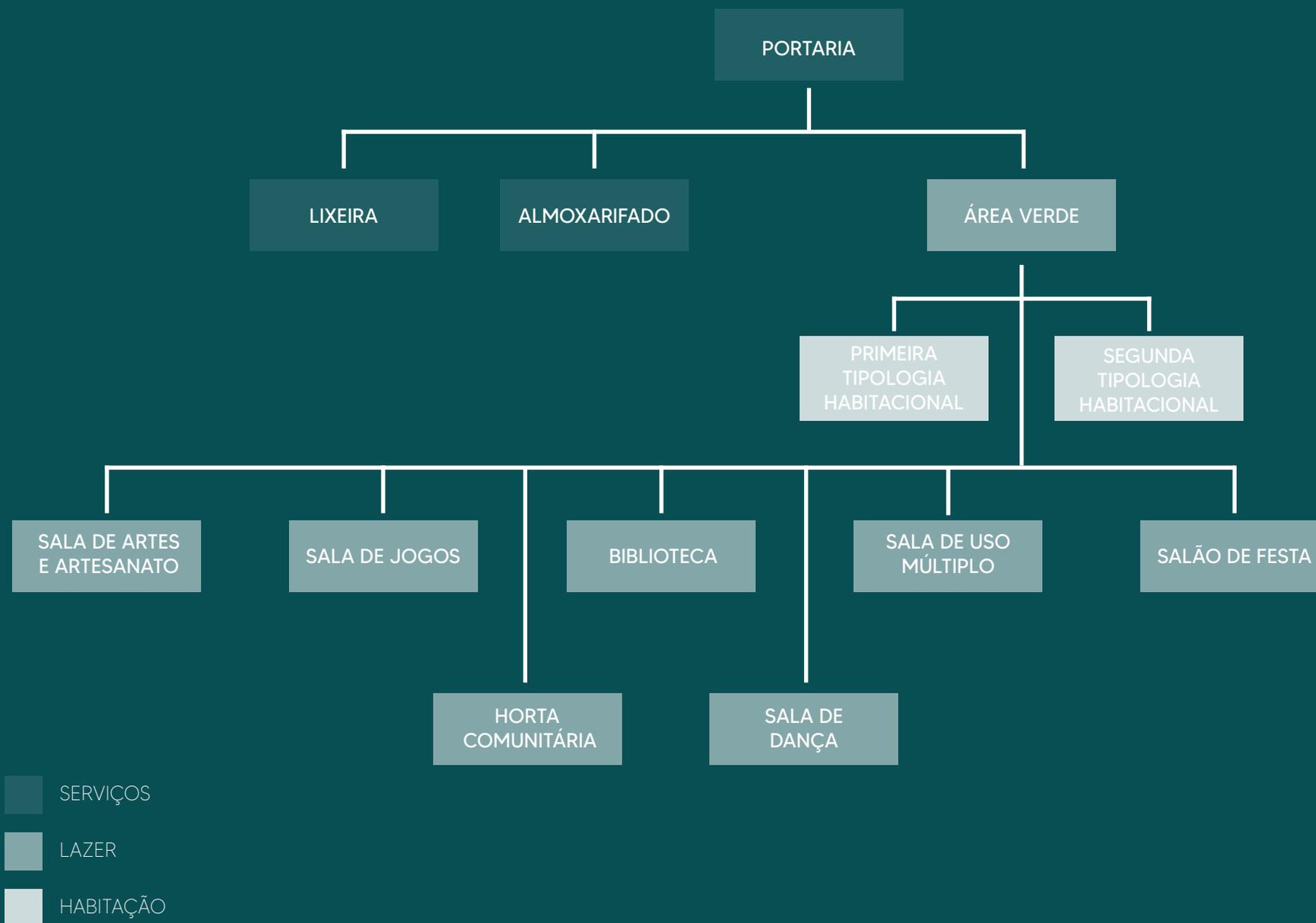
Desenho 07 | Corte longitudinal.

Fonte | Produzido pela autora.



# ORGANOGRAMA

## 5. PROPOSTA



# METRAGENS

## HABITAÇÃO:

Ambiente:	Quantidade:	M <sup>2</sup> unitário:	M <sup>2</sup> total:
Primeira tipologia habitacional:	56	52	2.912
Segunda tipologia habitacional:	24	34	816

## LAZER:

Ambiente:	Quantidade:	M <sup>2</sup> unitário:	M <sup>2</sup> total:
Horta comunitária:	14	12	168
Sala de dança:	2	92	184
Salão de festa:	2	74	148
Sala de uso múltiplo:	2	74	148
Biblioteca:	2	74	148
Sala de TV e Jogos:	1	74	74
Sala de artes e artesanato:	1	74	74

## SERVIÇOS:

Ambiente:	Quantidade:	M <sup>2</sup> unitário:	M <sup>2</sup> total:
Portaria:	2	9	18
Almoxarifado:	2	5	10
Lixeira:	2	13	26

## PROPOSTA:

Com base na análise das referências projetuais, entendimento das necessidades do público alvo e diagnóstico do local a proposta de projeto surgiu com o intuito de promover uma moradia confortável ao passo que incentiva a interatividade entre os moradores.

Com espaço de lazer em todos os pavimentos, a proposta visa possibilitar a pessoa idosa a possibilidade de interagir com os vizinhos e exercer atividades distintas sem a necessidade de longa locomoção. As unidades habitacionais foram pensadas de modo a garantir boa ventilação e iluminação, com amplas varandas e aberturas significativas em todos os cômodos de longa permanência, sendo acessíveis em todas as metragens e pavimentos. Além disso, o projeto conta com espaço para caminhada ao redor das edificações, grande área verde disposta no meio do lote, com espelho d'água para promover uma permanência agradável e hortas dispostas na cobertura dos dois blocos, em formato de floreira para um manuseio confortável e acessível.

Toda a circulação horizontal dos prédios habitacionais é feito pelas fachadas internas às edificações, para que seja possível visualizar as atividades que são exercidas no meio do loteamento e criar um ambiente ativo.

## PARÂMETROS URBANÍSTICOS ZEIS 3:

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO:	4	16.000m <sup>2</sup>
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO UTILIZADO:	2	8450m <sup>2</sup>
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA:	0,7	2800m <sup>2</sup>
TAXA DE OCUPAÇÃO UTILIZADA:	0,4	1690m <sup>2</sup>
TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA:	20%	800m <sup>2</sup>
TAXA DE PERMEABILIDADE UTILIZADA:	58%	2310m <sup>2</sup>

Rua Antônio Frederico.

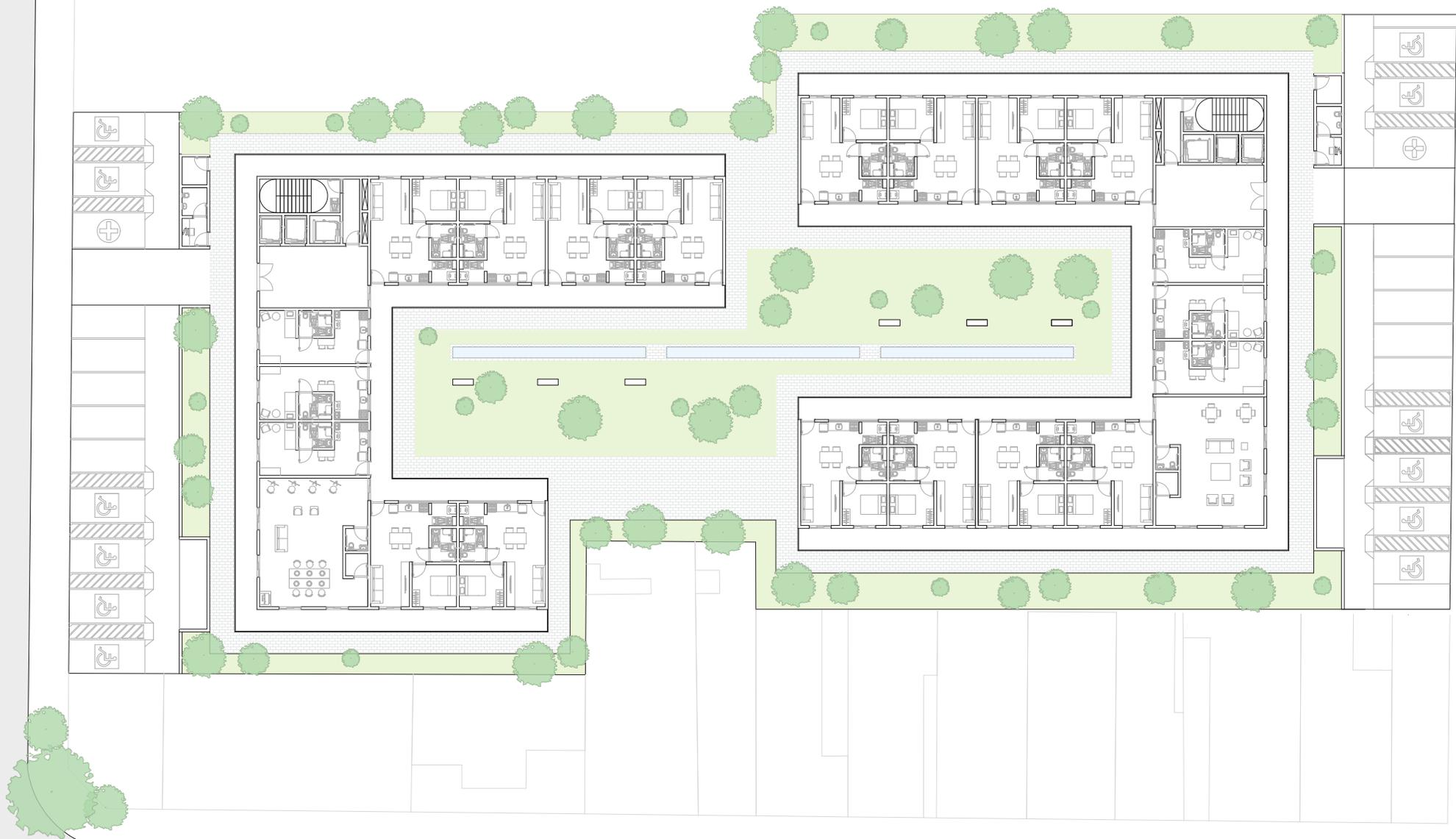
Rua Campante.

Rua Vemag.

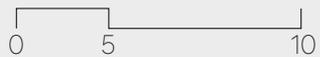
Implantação I Escala 1:500.

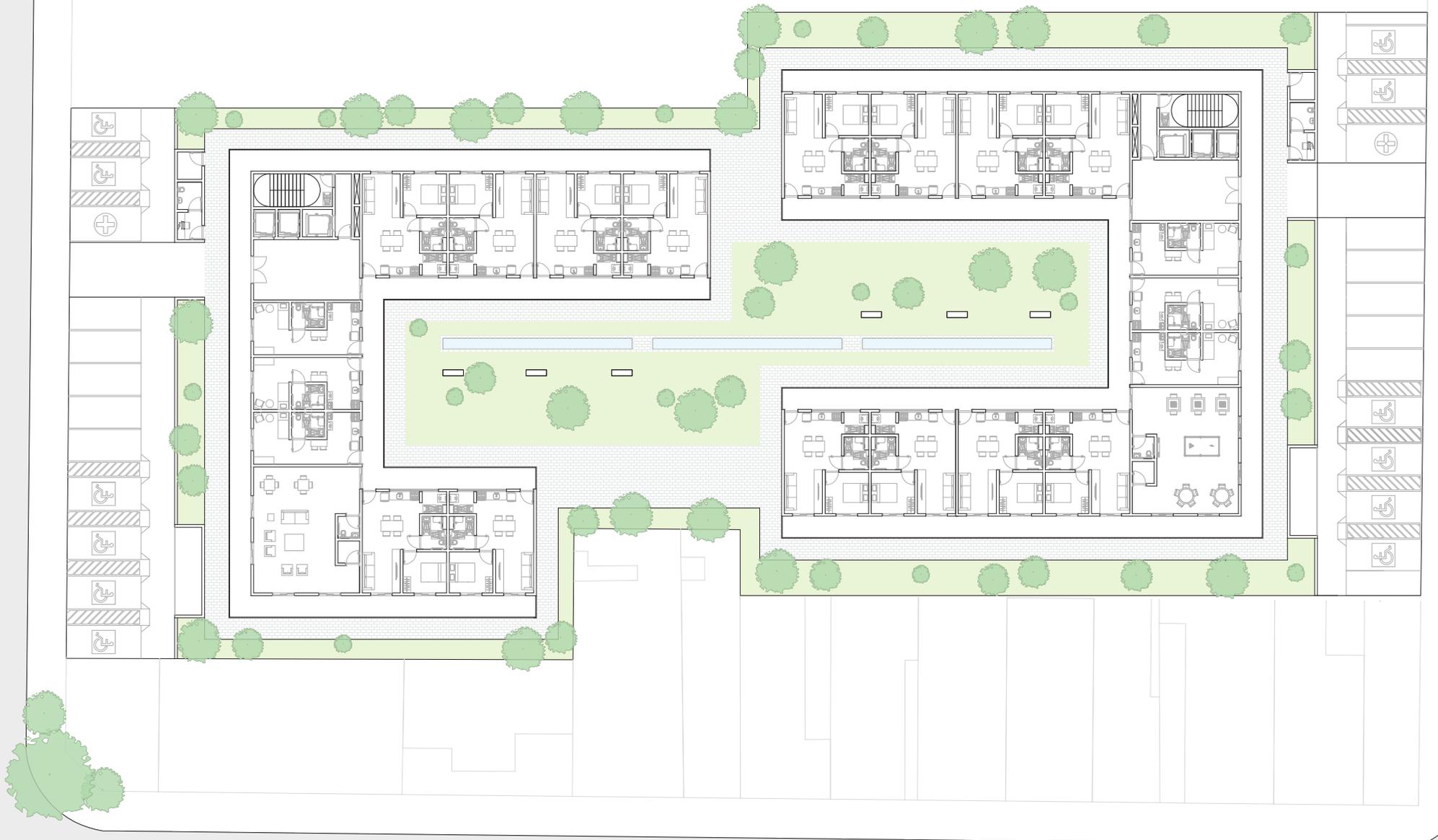


0 5 10



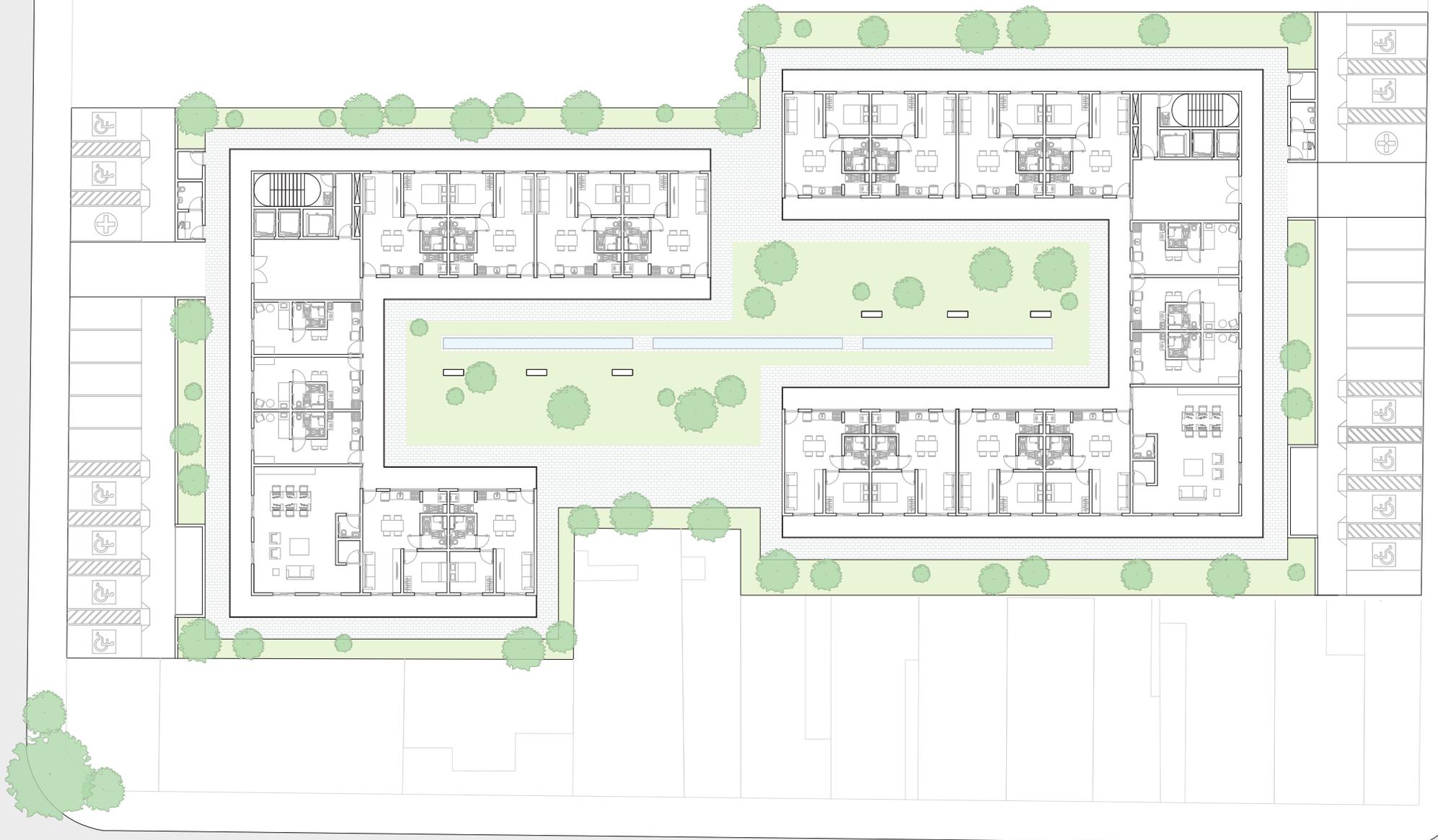
Planta primeiro pavimento | Escala 1:400.





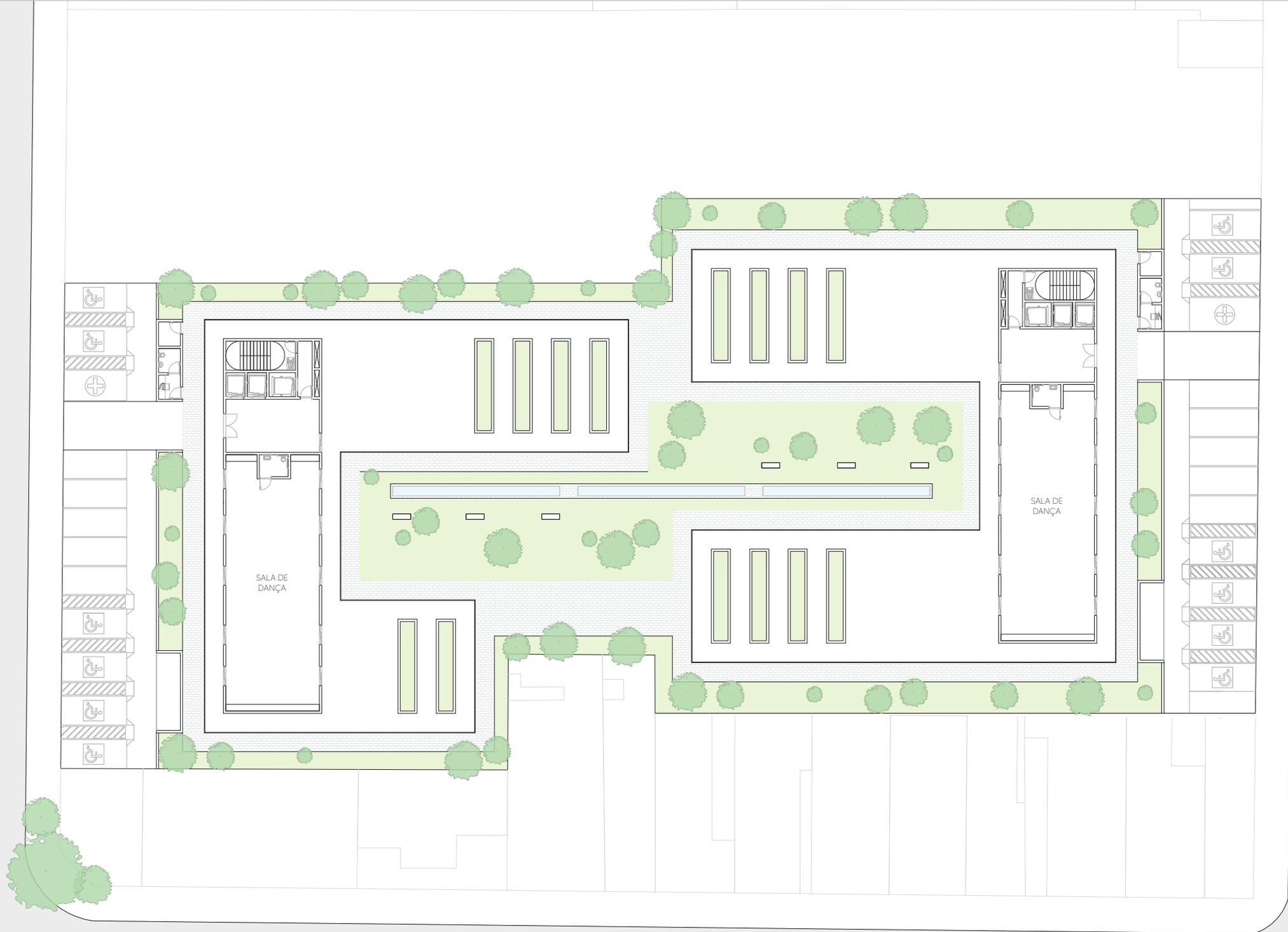
Planta segundo pavimento | Escala 1:400.



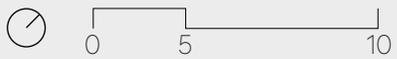


Planta terceiro pavimento | Escala 1:400.





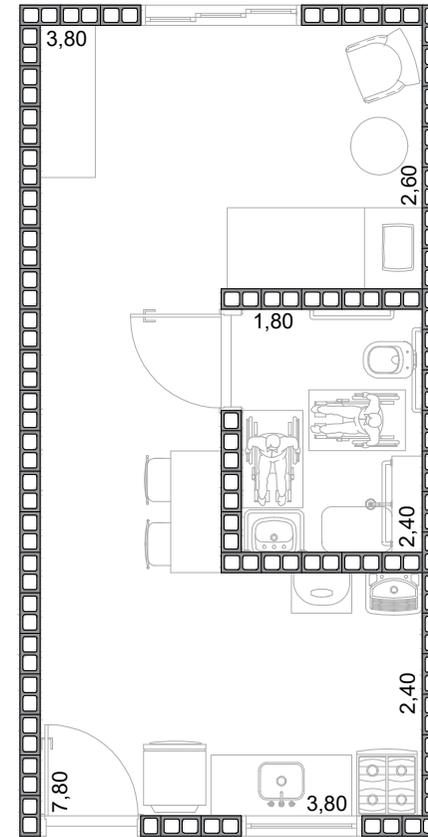
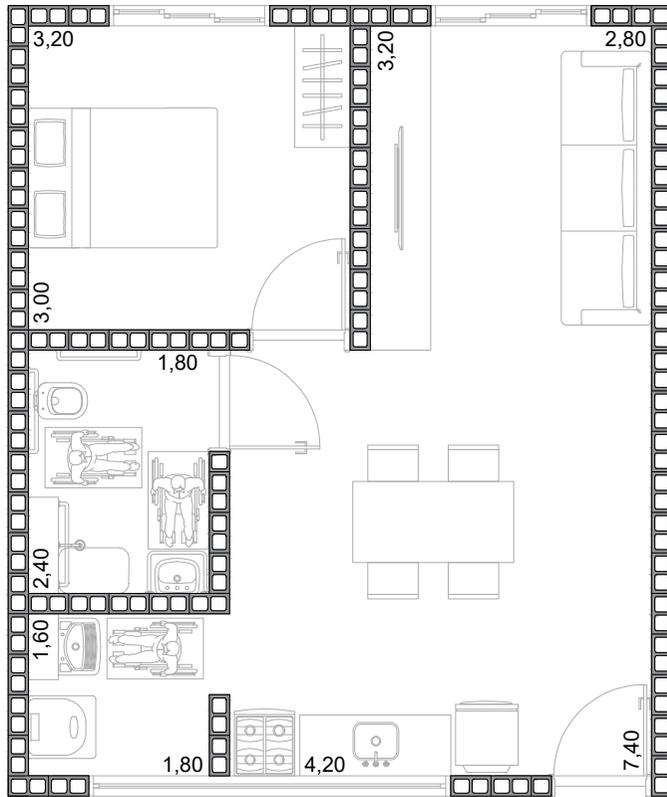
Planta quarto pavimento | Escala 1:400.



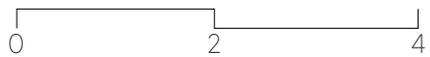


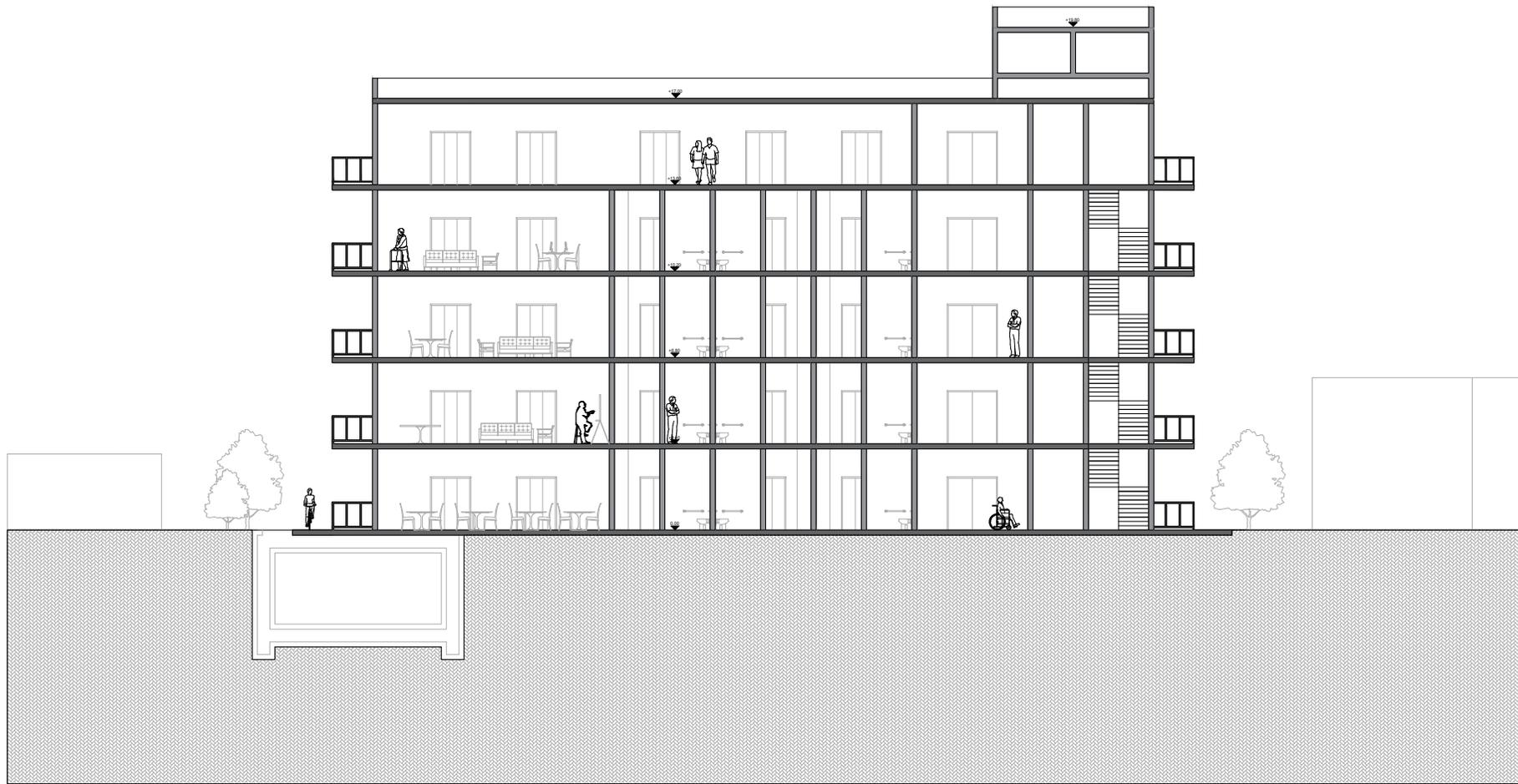
Planta cobertura I Escala 1:400.





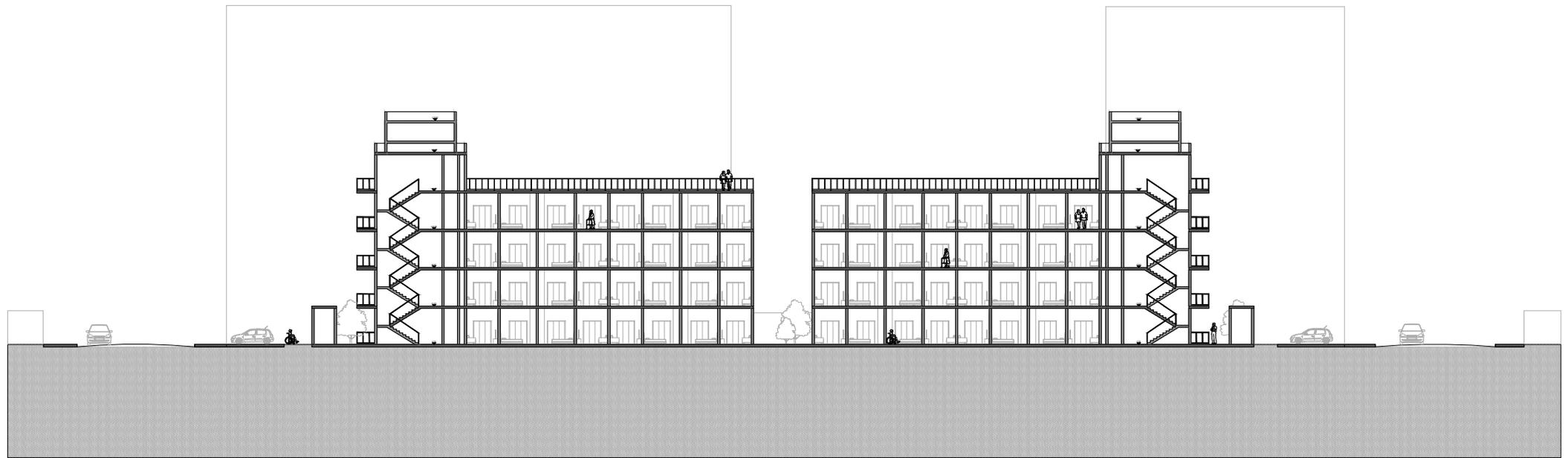
Plantas tipologias habitacionais I Escala 1:75.





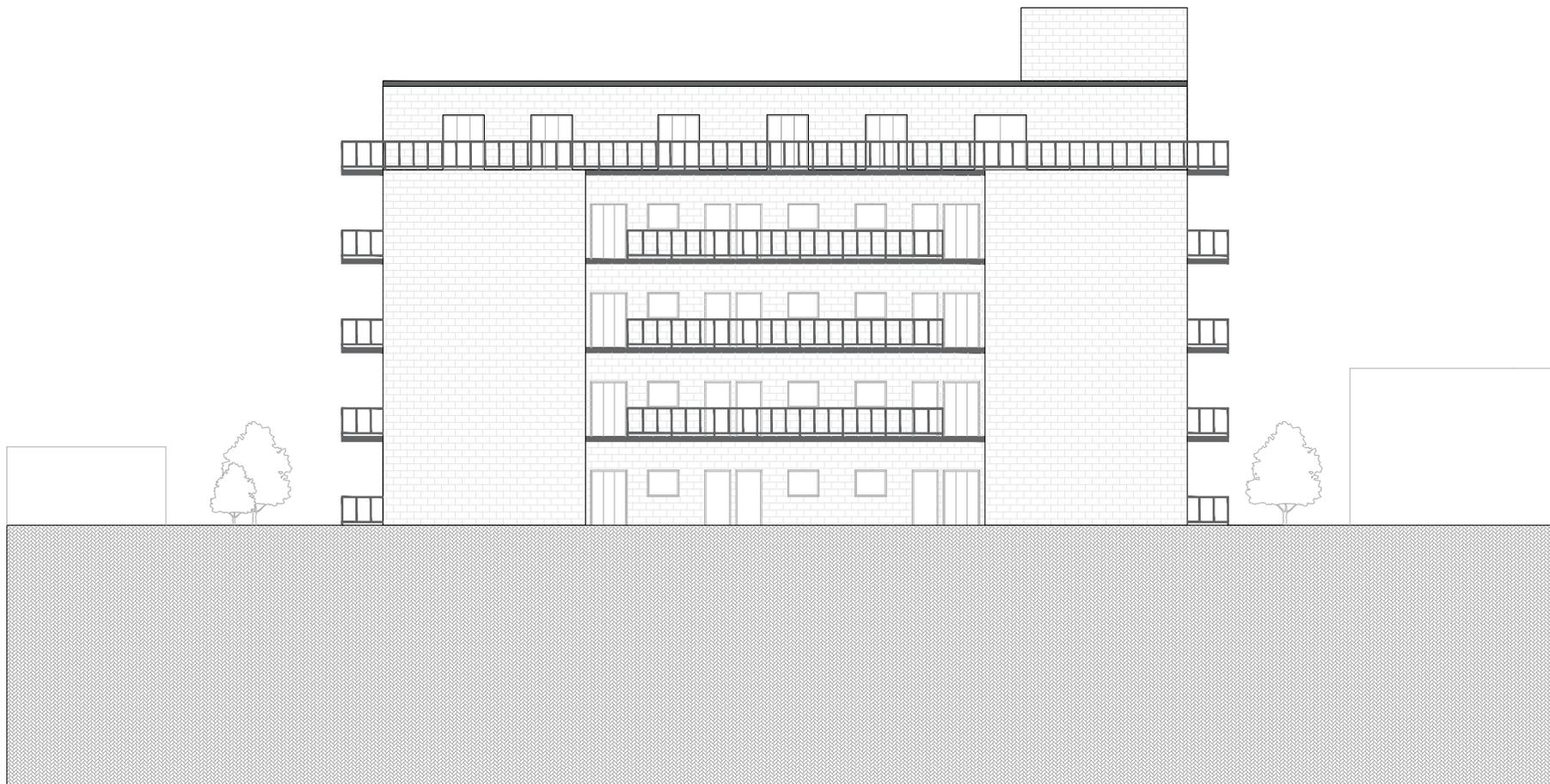
Corte AA | Escala 1:250.





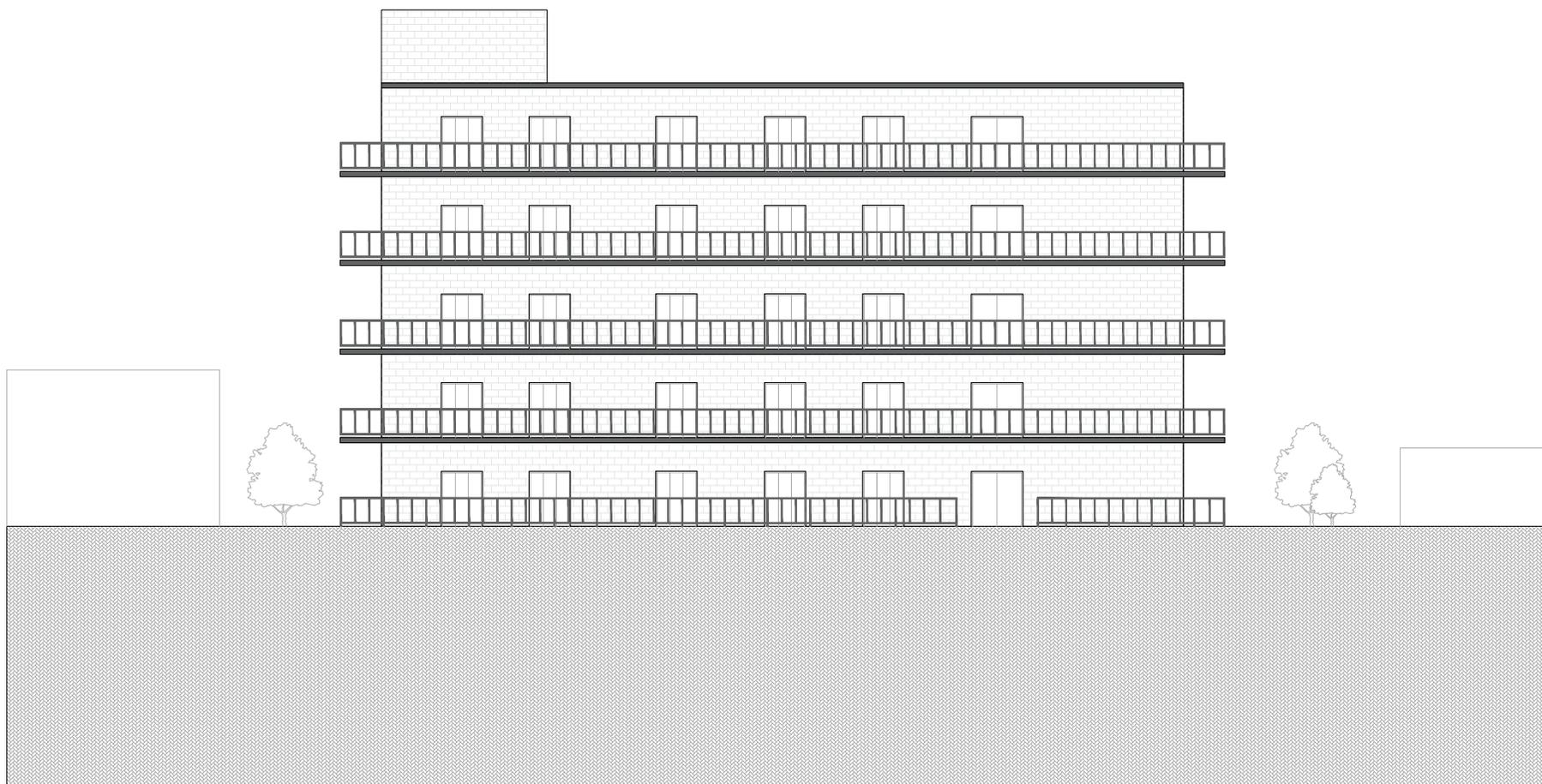
Corte BB I Escala 1:500.





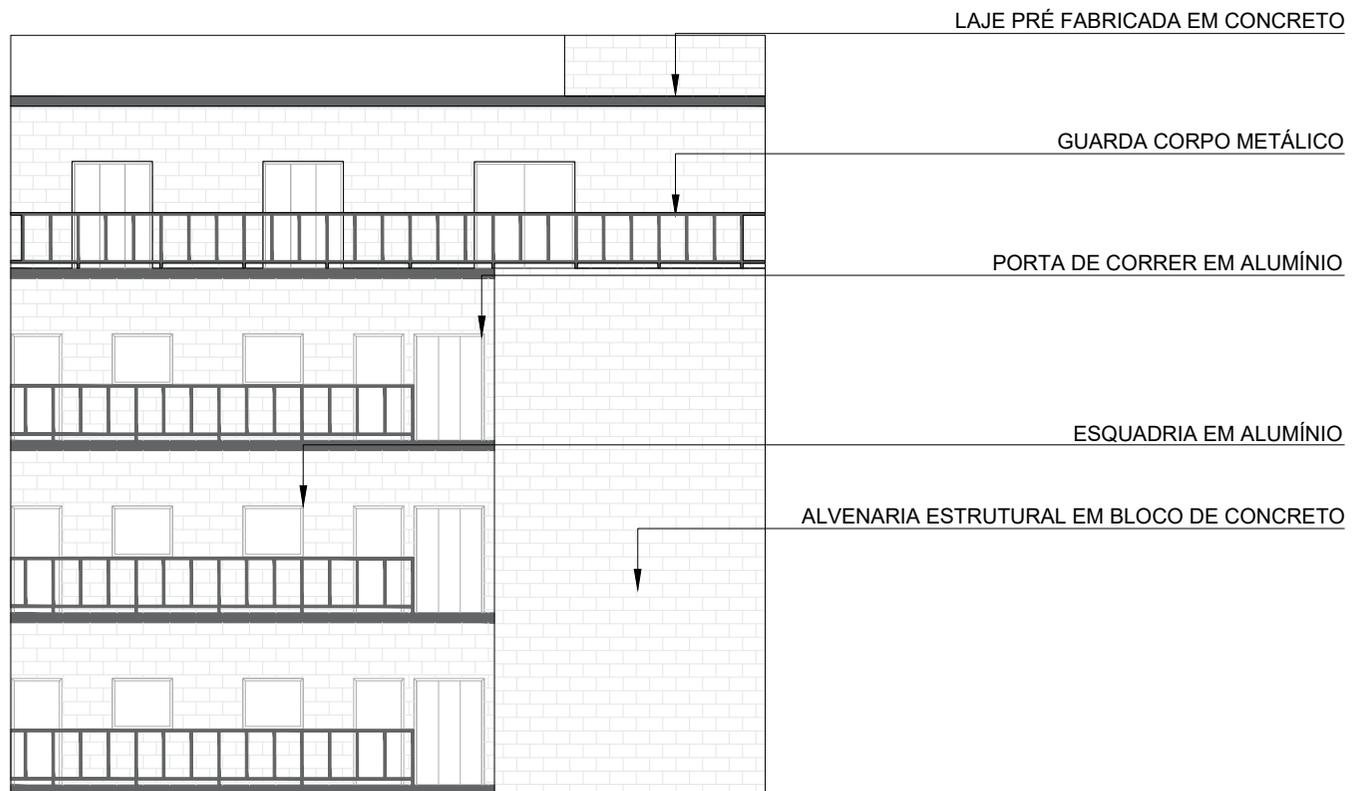
Elevação bloco B fachada leste I Escala 1:250.





Elevação bloco B fachada oeste | Escala 1:250.

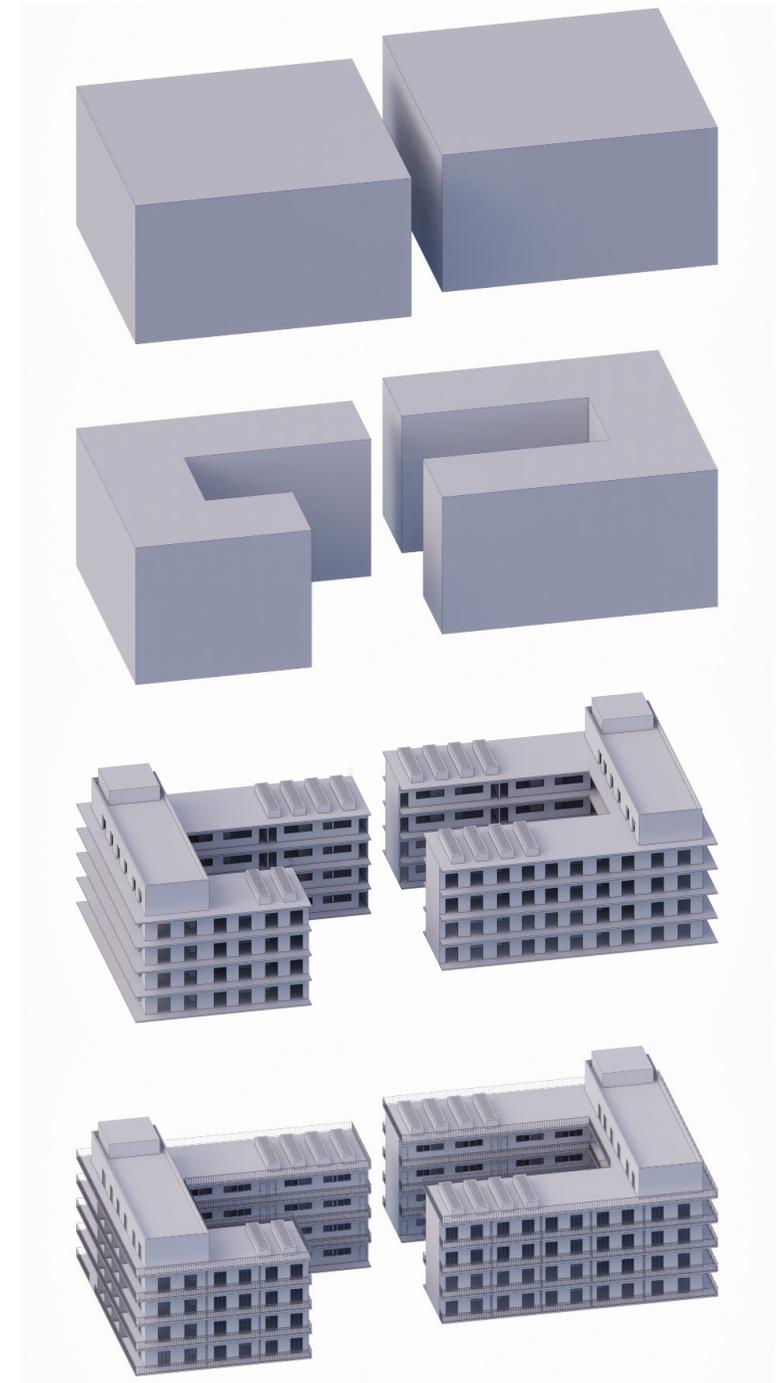




## VOLUMETRIA:

O processo de elaboração da volumetria consistiu em transformar uma proposta rígida, sem espaços de ventilação e iluminação em um ambiente com unidades habitacionais adequadas em termos de conforto.

Reduzindo o número de unidades habitacionais foi possível criar aberturas para ventilação cruzada, entrada de iluminação em todos os principais ambientes da habitação e um núcleo central de convivência para os moradores e visitantes.



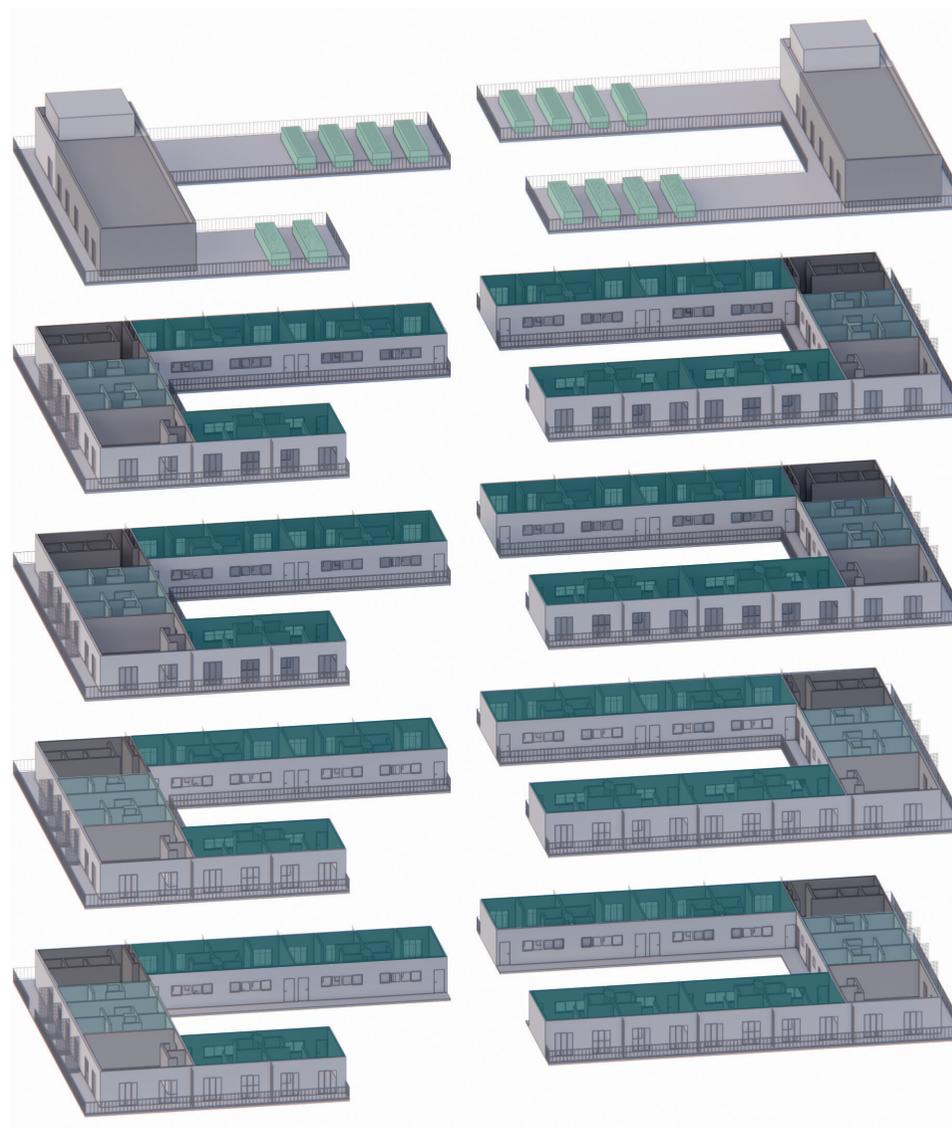
## SETORIZAÇÃO:

Do térreo ao terceiro pavimento as duas tipologias habitacionais são dispostas paralelamente, de modo que todas as habitações possuam amplas varandas voltadas para fora do loteamento.

Todos os andares contam com espaços destinados ao lazer, no térreo encontram-se os salões de festa, no primeiro pavimento sala de uso múltiplo e sala de artes e artesanato, no segundo mais uma sala de uso múltiplo e sala de jogos, no terceiro bibliotecas e na cobertura sala de dança e horta comunitária.

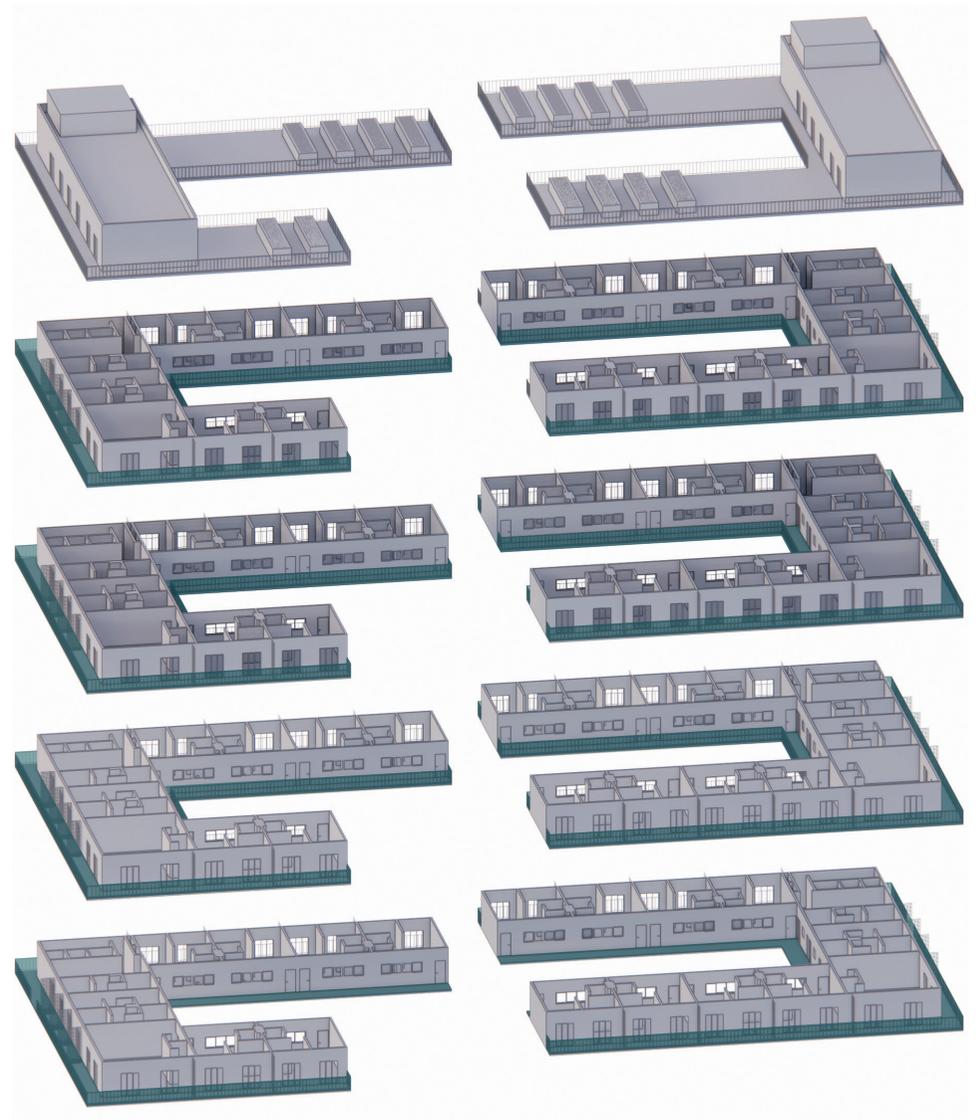
Além disso, a circulação vertical equipada com elevador social, elevador de serviço, elevador de emergência e escada de emergência possibilita a fácil movimentação entre todos os pavimentos.

-  Primeira tipologia habitacional.
-  Segunda tipologia habitacional.
-  Circulação vertical.
-  Espaços de lazer.
-  Horta comunitária.



## CIRCULAÇÃO HORIZONTAL E VARANDA:

A circulação horizontal e as varandas do projeto estão dispostas por todas as fachadas principais, promovendo não apenas a locomoção, como espaços de encontro. Protegidos das intempéries, esses locais funcionam como pontos de observação das atividades executadas na área central do projeto, além de possibilitarem que os vizinhos se comuniquem e interajam entre si.



Circulação horizontal e varanda.

## ABERTURAS:

Todas as tipologias habitacionais possuem amplas aberturas na sala de estar, dormitório, cozinha e lavanderia, possibilitando não apenas a entrada de ventilação como de luz natural no ambiente, promovendo um espaço confortável de permanência.

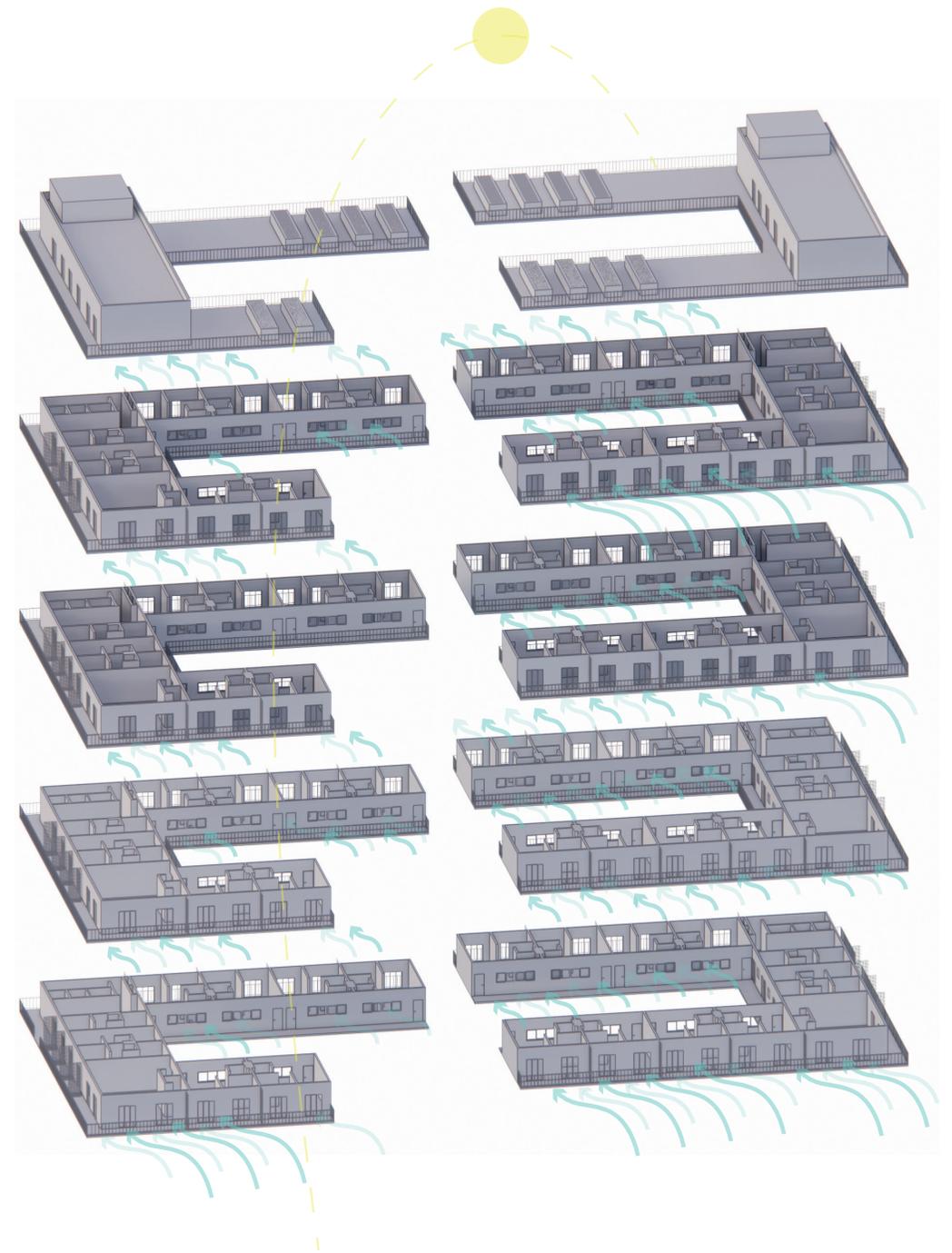




Imagem 25 | Volumetria proposta.

Fonte | Produzido pela autora.



Imagem 26 | Volumetria proposta.  
Fonte | Produzido pela autora.



Imagem 27 | Maquete eletrônica.  
Fonte | Produzido pela autora.



Imagem 28 | Maquete eletrônica..

Fonte | Produzido pela autora.



Imagem 29 | Maquete eletrônica.  
Fonte: Projeto desenvolvido pela autora.



Imagem 30 | Maqueteria preliminar

Fonte | Produção pela autora



Imagem 31 | Projeto de Arquitetura  
Fonte | ProduçãO de Arquitetura



Imagem 32 | Maquete eletrônica.  
Fonte | Produzido pela autora.



Imagem 33 | Maquete eletrônica.  
Fonte | Produzido pela autora.

# CONCLUSÃO

Partindo das análises apresentadas anteriormente neste trabalho, foi possível compreender a problemática da carência de habitações específicas para terceira idade em paralelo ao crescimento dessa população, os impactos que a arquitetura pode desencadear na vida da pessoa idosa e a importância de voltarmos olhares para esta temática.

A Instituição de Longa Permanência do Ipiranga surge como uma proposta para suprir parcela do déficit existente e se tornar um espaço em que os idosos possam morar, interagir e entreter-se de maneira confortável.

# BIBLIOGRAFIA

BRASIL, **Lei nº 10.741**, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm). Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL, **RDC Nº 502**, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre o funcionamento de Instituição de Longa Permanência para Idosos, de caráter residencial. Brasília, DF: Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada. Disponível em: [http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/6278589/RDC\\_502\\_2021\\_.pdf/7609169b-840d-440a-b18e-e0ef725fdf3d](http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/6278589/RDC_502_2021_.pdf/7609169b-840d-440a-b18e-e0ef725fdf3d). Acesso em: 14 abr. 2023

CARLI, Sandra Maria Marcondes Perito. **Habitação adaptável ao idoso: um método para projetos residenciais**. Tese de Doutorado em Tecnologia da Arquitetura, FAU USP / São Paulo, 2004, 334 p. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001431043#:~:text=A%20habita%C3%A7%C3%A3o%2C%20nos%20moldes%20tradicionais,o%20uso%20futuro%20pelos%20moradores>. Acesso em: 07 mar. 2023.

CORDEIRO, Juliana dos Santos. **Acolhimento institucional aos idosos: trajetória de desafios e de direitos**. Trabalho de Conclusão de Curso (bacharel em serviço social) – Curso de Serviço Social – Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/196680/Juliana%20dos%20Santos%20Cordeiro.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 07 mar. 2023.

COSTA, Maria Fernanda Lima. **Estudo de Coorte de Idosos de Bambuí (1997-2008)**. Rio de Janeiro: Cad. Saúde Pública, 27(Sup 3): S324-S325, 2013. Disponível em: [https://www.scielo.org/pdf/csp/v27s3/pt\\_01.pdf](https://www.scielo.org/pdf/csp/v27s3/pt_01.pdf). Acesso em: 01 mar. 2023.

CRUZ, Maria Luiza Póvoa. **Abandono afetivo de idosos**. Belo Horizonte, MG: Instituto Brasileiro de Direito de Família, 2019. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/artigos/1372/Abandono+afetivo+de+idosos#:~:text=O%20chamado%20abandono%20afetivo%20inverso,a%20prote%C3%A7%C3%A3o%20da%20estabilidade%20familiar>. Acesso em: 07 mar. 2023.

# BIBLIOGRAFIA

DEUS, Suelma Inês Alves. **Um modelo de moradia para idosos: o caso da Vila dos Idososdo Pari-São Paulo (SP)**. São Paulo, SP: Caderno Temático Kairós Gerontologia, 2010. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/6922/5014>. Acesso em: 14 abr. 2023.

Em 50 anos, percentual de idosos mais que dobra no Brasil. **G1**. São Paulo, 30 abr. 2012. Disponível em: <https://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/04/em-50-anos-percentual-de-idosos-mais-que-dobra-no-brasil.html>. Acesso em: 01 mar. 2023.

Em 2060, número de idosos no Brasil deve atingir 25% da população. **Cnseg**. Rio de Janeiro, 26 jul. 2018. Disponível em: [https://cnseg.org.br/noticias/em-2060-numero-de-idosos-no-brasil-deve-atingir-25-da-populacao.html#:~:text=Em%202060%2C%20o%20percentual%20da,%2C5%20milh%C3%B5es\)%20em%202018](https://cnseg.org.br/noticias/em-2060-numero-de-idosos-no-brasil-deve-atingir-25-da-populacao.html#:~:text=Em%202060%2C%20o%20percentual%20da,%2C5%20milh%C3%B5es)%20em%202018). Acesso em: 01 mar. 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021>. Acesso em: 01 mar. 2023.

LOURENÇO, Taína. Pesquisa do IBGE aponta que idosos são os mais afetados pela depressão. **Jornal da Usp**. São Paulo, 22 fev. 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/pesquisa-do-ibge-aponta-que-idosos-sao-os-mais-afetados-pela-depressao/>. Acesso em: 01 mar. 2023.

QUEVEDO, Ana Maria Funegra. **Residência para idosos: critérios de projeto**. 2002. 198 f. Dissertação (mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/1695>. Acesso em: 07. mar. 2023

# BIBLIOGRAFIA

QUIROGA, Olga Luíza Leon de. O Garmic e a luta por moradia para idosos na cidade de São Paulo. **Revista Kairós**. São Paulo, 10 dez. 2007. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/download/2584/1638/5493>. Acesso em: 07 mar. 2023.

VÉROLI, Débora; SCHMUNIS, Eduardo. **Arquitetura e envelhecimento rumo a um habitat inclusivo**. Argentina: Editora Masquatro, 2018.